

1.

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO MENSAL



Agosto

CONTRATO DE GESTÃO

Nº 004/2014



PRESTAÇÃO DE CONTAS AGOSTO 2017

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO 2017

CONTRATANTE: SECRETARIA DE ESTADO DE SAUDE DO RIO DE JANEIRO

GOVERNADOR: LUIZ FERNANDO PEZÃO

SECRETÁRIO DE ESTADO DE SAÚDE: LUIZ ANTÔNIO DE SOUZA TEIXEIRA JÚNIOR

CONTRATADA: INSTITUTO SÓCRATES GUANAES

ENTIDADE GERENCIADA: HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA

RAZÃO SOCIAL: SES RJ HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA

CNPJ: 42498717000660

ENDEREÇO: RUA TEIXEIRA DE FREITAS 30, FONSECA – NITERÓI/RJ

RESPONSÁVEIS PELA ORGANIZAÇÃO SOCIAL: ANDRÉ GUANAES

PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA MENSAL

Relatório de gestão dos serviços assistenciais do Hospital Estadual Azevedo Lima no Estado do Rio de Janeiro, qualificada como Organização Social de Saúde – OSs.

1. APRESENTAÇÃO

Apresentamos, a partir deste Relatório de Execução de Atividades e Prestação de Contas, as ações realizadas pelo Hospital Estadual Azevedo, sob gestão do Instituto Sócrates Guanaes, referente ao mês de Agosto de 2017.

Reiteramos que o Instituto Sócrates Guanaes deu início as suas atividades de gestão, no Hospital Estadual Azevedo Lima, no dia 14 de abril de 2014, tendo em momento inicial realizado a migração dos contratos de serviços internos, e posteriormente, no mês de dezembro do mesmo ano, passou a vigorar em regime de gestão plena.

Informamos que, a metodologia utilizada para elaboração desse relatório foi à análise comparada dos resultados assistenciais, a partir dos referenciais pactuados no Projeto Técnico apresentado no ato licitatório, relativo ao Contrato de Gestão 004/2014.

Salientamos que as Organizações Sociais, nesta perspectiva o Instituto Sócrates Guanaes, tem a prerrogativa de reger todas as suas ações obedecendo aos princípios constitucionais, ou seja, pautado nos princípios e diretrizes do SUS, com os seguintes preceitos:

I - universalidade de acesso aos serviços de saúde em todos os níveis de assistência;

II - integralidade de assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;

III - preservação da autonomia das pessoas na defesa de sua integridade física e moral;

IV - igualdade da assistência à saúde, sem preconceitos ou privilégios de qualquer espécie;

- V - direito à informação, às pessoas assistidas, sobre sua saúde;
- VI - divulgação de informações quanto ao potencial dos serviços de saúde e a sua utilização pelo usuário;
- VII - utilização da epidemiologia para o estabelecimento de prioridades, a alocação de recursos e a orientação programática;
- VIII - participação da comunidade;
- IX - descentralização político-administrativa, com direção única em cada esfera de governo:
 - a) ênfase na descentralização dos serviços para os municípios;
 - b) regionalização e hierarquização da rede de serviços de saúde;
- X - integração em nível executivo das ações de saúde, meio ambiente e saneamento básico;
- XI - conjugação dos recursos financeiros, tecnológicos, materiais e humanos da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios na prestação de serviços de assistência à saúde da população;
- XII - capacidade de resolução dos serviços em todos os níveis de assistência; e
- XIII - organização dos serviços públicos de modo a evitar duplicidade de meios para fins idênticos.

2. O INSTITUTO SÓCRATES GUANAES

Fundado em 13 de julho de 2000, inicialmente denominado Centro de Estudos e Pesquisa Sócrates Guanaes (CEPESG), a entidade em seu propósito fundamental primeiro, tinha o ensino e a pesquisa como objeto do desenvolvimento de suas práticas. Em momento posterior, culmina na compreensão de que, a integração do ensino e pesquisa se fundamentam em excelentes recursos para melhoria do desenvolvimento de práticas de saúde nos serviços assistenciais e promovem saúde, com eficácia e eficiência. Desta avança no campo da gestão, atuando junto ao então recém-inaugurado Hospital da Cidade, que se tornou referência no Estado da Bahia na assistência ao

paciente criticamente enfermo (UTI e Emergência), transformando-se em um dos principais centros do país, formadores de profissionais voltados ao exercício da Medicina Crítica.

A partir da compreensão de sucesso obtido na experiência de gestão de um Hospital de Ensino, o ISG passa a caminhar no propósito de se constituir como instituição compromissada com a formação em saúde, tendo a qualidade, assistência humanizada e responsabilidade social como definições de seus processos. A paulatina incorporação ao processo de gestão e aos objetivos iniciais, de levar a “expertise” adquirida no caminho da integração e articulação a outros equipamentos de saúde, desde a atenção básica até a atenção em alta complexidade, passaram a ser crescentes na visão institucional. Assim, em 2004, foi adotada a denominação de Instituto, para lembrar o compromisso com o ensino e a pesquisa, como um “laboratório” de ideias e formação de “gente para cuidar de gente”, com eficiência e dedicação.

Desta o ISG mantém a filosofia e a convicção de que “nada de bom se faz sozinho” e, por isso, valoriza a formação e seleção de recursos humanos para o trabalho em saúde, assim como estabelece importantes convênios com renomadas instituições nacionais e internacionais, do setor da saúde e do ensino. Ao longo destes anos, com apoio e orientação dos Conselhos e Diretoria, tem cativado e mantido um time de colaboradores, consultores e parceiros que comungam com estes preceitos éticos e profissionais, tornando-se em sua visão, uma das razões do seu sucesso.

A eficiência na gestão e a transparência de seus processos têm sido entendidas como preceitos fundamentais na reconstrução da capacidade administrativa, através do modelo de assistência à saúde por Organizações Sociais, as quais buscam recursos através de terceiros, quer seja em parceria com o setor público e/ou privado. Para tanto, é obrigatório aplicar bem e comprovar os recursos recebidos, para a operacionalização dos serviços, a partir desse novo arranjo

jurídico no sistema de saúde estadual. Reiteramos que as Organizações Sociais em Saúde (OSSs) operam com base em contratos de gestão. Nesse sentido, evidencia-se que a relação do Estado com as entidades tem por base o cumprimento de metas e alcance dos objetivos adotados pela gestão.

No tocante aos processos de controle, o estado do Rio de Janeiro faz o acompanhamento das atribuições, responsabilidades e obrigações das OSSs, e instrumentos são estabelecidos para isso, com foco em diferentes níveis e dimensões do controle interno e externo, tais como: o contrato de gestão, renovado anualmente, o relatório financeiro e o relatório de execução e desempenho, com periodicidade mensal. Uma vez estabelecidos os parâmetros, o controle ocorre a partir do acompanhamento e da avaliação dos resultados obtidos pela entidade, que devem ser comparados com o que foi previamente acordado no contrato de gestão, os quais vem sendo cumpridos periodicamente pelo ISG.

MISSÃO

Promover Saúde com Espírito Público e Eficiência do Privado.

VISÃO

Ser uma Organização Social referência em nosso país em formar gente para cuidar da saúde da nossa gente, tendo a educação como mola propulsora; o ensino e a pesquisa como ferramentas; e a gestão como meio para promover saúde com eficácia e eficiência que a nossa gente precisa e merece.

VALORES

1. SAÚDE É PRIORIDADE: dever do Estado e obrigação de cidadania, universal e de acesso com igualdade e equidade;
2. EDUCAÇÃO É FUNDAMENTAL: sendo o ensino e a pesquisa ferramentas essenciais para eficiência do processo;
3. HUMANIZAÇÃO É DIFERENCIAL: do processo de promover saúde,

- assistir na doença e cuidar do paciente;
4. **ÉTICA COMO ÚNICA CENSURA:** é determinante fazer o bem, não fazer o mal, com autonomia e justiça;
 5. **GESTÃO EFICIENTE É RESPONSABILIDADE SOCIAL:** aprender a fazer saúde com qualidade e com melhor custo possível é uma obrigação social;
 6. **CAPITAL HUMANO É O MAIOR PATRIMÔNIO:** formar gente para cuidar de gente e garimpar "pérolas humanas";
 7. **DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL:** captar e gerir o "dinheiro bom" para cumprir nossa missão;
 8. **TRANSPARÊNCIA COM DINHEIRO DOS OUTROS:** auditar e apresentar onde e como foram aplicados os recursos financeiros;
 9. **PARCERIA PARA SOMAR "EXPERTISE":** multiplicar ativos e dividir resultados;
 10. **MERITOCRACIA** para premiar o trabalho e resultados pactuados.

CONCEITO

Saúde através da educação.

Para tanto, o ISG desenvolve e mantém cinco principais áreas de atuação e centros de resultados (CR):

- Gestão e Consultoria em Saúde;
- Programa de Atenção Básica à Saúde;
- Ensino e Desenvolvimento Profissional;
- Laboratório de Treinamento e Simulação em Saúde;
- Pesquisa Clínica Aplicada.

3. O HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA

O Hospital Estadual Azevedo Lima (HEAL) é um hospital público, responsável pela prestação de serviços de saúde na área de urgência/ emergência e maternidade e tem sua importância, historicamente, reconhecida como referência assistencial, dado a sua relevância social e regional. É uma das instituições que compõe a rede de hospitais estaduais do Estado do Rio de Janeiro.

Tem como missão a prestação de assistência especializada, de média e alta complexidade, integral, humanizada, eficiente e resolutive, dentro de preceitos de qualidade e segurança, a pessoas que procuram a instituição. Assume como valores institucionais o compromisso social crítico, a democracia no acesso e na gestão, a solidariedade, a defesa de um Sistema Único universal, a competência técnica e o desenvolvimento técnico-científico da saúde, com compromisso na excelência dos resultados.

Está localizado a Rua Teixeira de Freitas, 30 Fonseca, Niterói, Região Metropolitana II do Estado do Rio de Janeiro. Constitui-se como unidade de referência, de maior complexidade, (Hospital Especializado tipo II), reconhecido na prestação de serviços assistenciais na área de urgência e emergência e maternidade, responsável por uma macrorregião, atendendo a população de Niterói, São Gonçalo e os demais municípios que compõe a região metropolitana II, que juntos somam cerca de dois milhões de habitantes

Obedece aos critérios estabelecidos pelo Ministério da Saúde, através do disposto na [Portaria GM/MS nº 1.600, de 07 de julho de 2011](#), relativo à Rede de Atenção às Urgências e Emergências (RUE) do Sistema Único de Saúde (SUS), que considera que o atendimento aos usuários com quadros agudos deve ser prestado por todas as portas de entrada dos serviços de saúde do SUS, possibilitando a resolução integral da demanda ou transferindo-a,

responsavelmente, para um serviço de maior complexidade, dentro de um sistema hierarquizado e regulado.

Reúne neste contexto, serviços em alta complexidade, para desempenhar papel de hospital geral, referência na prestação de assistência de urgência e emergência, traumatológicas, clínicas e cirúrgicas. Dispõe para tanto de recursos tecnológicos e humanos, indispensáveis para o diagnóstico e tratamento, contando com equipes de neurocirurgia, traumato-ortopedia, cirurgia geral e clínica, em plantões 24h, compostas por médicos especializados, equipe multidisciplinar, além de equipes de retaguarda para manejo de pacientes críticos, em conformidade com o SUS (Unidade de Cuidados Críticos, Unidade de Cuidados Semi-intensivos e Unidade de Cuidados Clínico-cirúrgicos).

Adicionalmente, provê suporte em especialidades cirúrgicas (cirurgia torácica, vascular, plástica e buco-maxilofacial, dentre outras) e especialidades clínicas necessárias para apoio a usuários politraumatizados e outros internados. Atende à demanda espontânea e/ou referenciada, e funciona como retaguarda para os outros pontos de atenção às urgências de menor complexidade.

De forma a viabilizar o direito ao acesso, atendimento e resolutividade em tempo adequado, tem implantado em sua porta de entrada processo de acolhimento, com classificação de risco em ambiente específico, e identificação do paciente, segundo sinais e sintomas ou de agravo à saúde e de risco de morte, priorizando-se aqueles que necessitem de tratamento imediato. A porta de entrada hospitalar de urgência e todos os demais setores hospitalares contam com processo permanente de regulação através do Núcleo de Regulação Interna (NIR), em permanente interface com a Central Regional de Regulação de Urgência, à qual coordena os fluxos coerentes e efetivos de referência e contra referência.

Conta com unidade de internação clínico-cirúrgica, ambulatórios de seguimento dos pacientes cirúrgicos e duas unidades de Terapia Intensiva, sendo uma com leitos gerais de adultos, e outra com leitos de Unidade de Pós-Operatório.

Tem em sua estrutura maternidade de alto risco, disponibiliza desde o acolhimento, equipe multiprofissional de plantão, para avaliação, classificação de risco, acompanhamento e internação, de todas as gestantes que buscam o serviço espontaneamente, assim como as vinculadas à atenção básica e/ou aquelas encaminhadas pela Central de Regulação. Mantém alojamento conjunto, possibilitando ao neonato a permanência junto à mãe, assim como Unidade Terapia Intensiva Neonatal que concentra os principais recursos – humanos e materiais – necessários para dar suporte ao neonato em suas necessidades biológicas e de cuidado no sentido mais amplo.

Possui 237 leitos de internação, distribuídos em: 42 leitos de Emergência (07 leitos de cuidados intensivos – Sala Vermelha; 09 leitos de cuidados semi-intensivos- Sala Amarela; 20 leitos clínico-cirúrgicos – Sala Verde, 05 leitos de trauma pediátrico e 01 leito de cuidados intensivos relativos ao trauma pediátrico); 30 leitos de Tratamento Intensivo de Adultos, 94 leitos de apoio com internação Clínico-Cirúrgica, 59 leitos de Maternidade, 07 leitos de tratamento intensivo neonatal, 05 leitos de unidade intermediária neonatal (em fase de reinauguração após obras) e 05 leitos de cuidados pós-operatórios intensivos.

O Município de Niterói, no qual o hospital encontra-se sediado, tem população estimada de 497.883 habitantes (IBGE 2016) possuindo uma área de 133.9 km², sendo a quinta cidade mais populosa do Estado, e a de maior Índice de Desenvolvimento Humano. O município integra a Região Metropolitana do Rio de Janeiro e é um dos principais centros do Estado. Niterói polariza os municípios vizinhos, e tem uma dinâmica urbana própria, fazendo com que a porção leste da Região Metropolitana do Rio de Janeiro seja identificada como parte distinta, demandando planejamento urbano e políticas públicas próprias, nas quais se incluem, necessariamente as de saúde.

A região Metropolitana II possui aproximadamente dois milhões de habitantes, sendo limitada pelas regiões da Baixada Litorânea e Serrana. Representa cerca de 6,20% da área do Estado e é composta por sete municípios de características

bastante diversas entre si, distribuídos em quatro microrregiões (Maricá e Niterói- microrregião I, São Gonçalo – microrregião II, Itaboraí e Tanguá – microrregião III, Rio Bonito e Silva Jardim – microrregião IV) que contêm aproximadamente 12% da população total do Estado do Rio de Janeiro.

O município de Niterói apresenta um índice de envelhecimento extremamente alto, em função de uma taxa de fecundidade muito baixa e taxa líquida migratória também reduzida; há uma tendência à estabilização do crescimento populacional e, caso se mantenha este comportamento demográfico, também à retração populacional em médio prazo. A expectativa de vida ao nascer no município de Niterói é maior do que as médias do Estado, e nacional. No grupo de referência, a cidade é a que apresentou maior evolução entre 1991 e 2010.

A cidade possui indicadores pouco satisfatórios, quando analisada a oferta de atendimentos e internações de média e alta complexidades, haja vista a grande demanda reprimida por esse tipo de atendimento à população residente e não residente, as quais trazem reflexos profundos no atendimento prestado pelo HEAL.

Avalia-se que a demanda por procedimentos de alta e média complexidade tem obedecido a tendência de aumento, considerando o envelhecimento populacional e destacando-se o alto índice de óbitos por doenças do aparelho circulatório e o crescimento no número de óbitos relacionados às neoplasias.

4. O CONTRATO DE GESTÃO – GESTÃO PACTUADA

O novo modelo de gestão e de atenção à saúde visa atingir novos patamares de prestação dos serviços para proporcionar elevada satisfação ao usuário associada à introdução de novos mecanismos dos processos assistenciais.

Inicialmente entendeu-se em seu processo diagnóstico que a unidade deveria passar por um mapeamento de seus processos e necessidades com a



identificação de todos os “gargalos” que impactam na correta prestação do serviço ao usuário. Esse instrumento tem sido a base para a realização das ações do ISG no novo panorama de gestão.

Importante considerar que no momento o ISG já teve concluído a gestão dos contratos de serviços ainda acontecendo à revisão de suas necessidades, segundo as demandas internas de atendimento aos usuários.

1. ACOMPANHAMENTO DE METAS

INDICADORES DE PRODUÇÃO				
Indicadores 2017	Memória de Cálculo	Unid. Medida	Meta	Indicadores encontrados
				AGOSTO
Saída Clínica de Adulto	-	Unidade	160	157
Saídas Obstétricas	-	Unidade	350	357
Saídas Ortopédicas	-	Unidade	120	133
Outras Saídas Cirúrgicas	-	Unidade	120	76
Total	-	Unidade	750	723
Ultrassonografia	-	Unidade	500	602
Tomografia Computadorizada	-	Unidade	2.000	398
Total	-	Unidade	2.500	1.000
INDICADORES DE DESEMPENHO				
Indicadores 2015	Memória de Cálculo	Unidade de Medida	Meta	
Taxa de Mortalidade Ajustada por escore de gravidade nas Unidades de Cuidados Intensivos (APACHE)	(Mortalidade absoluta/Mortalidade estimada por APACHE) x 100	Percentual	< ou = 1	0,88
Taxa de Mortalidade Ajustada por escore de gravidade nas Unidades de Cuidados Intensivos (SNAPPE)	(Mortalidade absoluta/Mortalidade estimada por SNAPPE) x 100	Percentual	< ou = 1	1,11
Taxa de Infecção Hospitalar	(Nº de usuários com diagnóstico de infecção após 48h de internação/ Total de usuários internados) x 100	Percentual	< ou = 2,5%	1,07
Taxa de Cesárea	(Nº de cesáreas/Total de partos) x 100	Percentual	< = 40%	50,0
Taxa de mortalidade neonatal precoce dos nascidos na Unidade	(Nº de óbitos neonatal precoce/ Total de nascidos vivos na unidade) x 1000	Por 1000	< 10 por 1000	0,46
Taxa de satisfação dos usuários	(Nº de usuários satisfeitos/ Total de Usuários) x 100	Percentual	> ou = 90%	97,4
Taxa de profissionais cadastrados no CNES	(Total de profissionais médicos cadastrados no CNES/Total de profissionais médicos cadastrados) x 100	Percentual	100%	100
Taxa de suspensão de cirurgia	(Total de suspensões/Total de cirurgias) x 100	Percentual	< 10%	5,91
Taxa de glosas sobre o faturamento dos serviços habilitados apresentados para cobrança ao SUS	(Total de AIH glosadas/ Total de AIH referentes aos serviços habilitados apresentados ao SUS) x 100	Percentual	< 5%	0,1

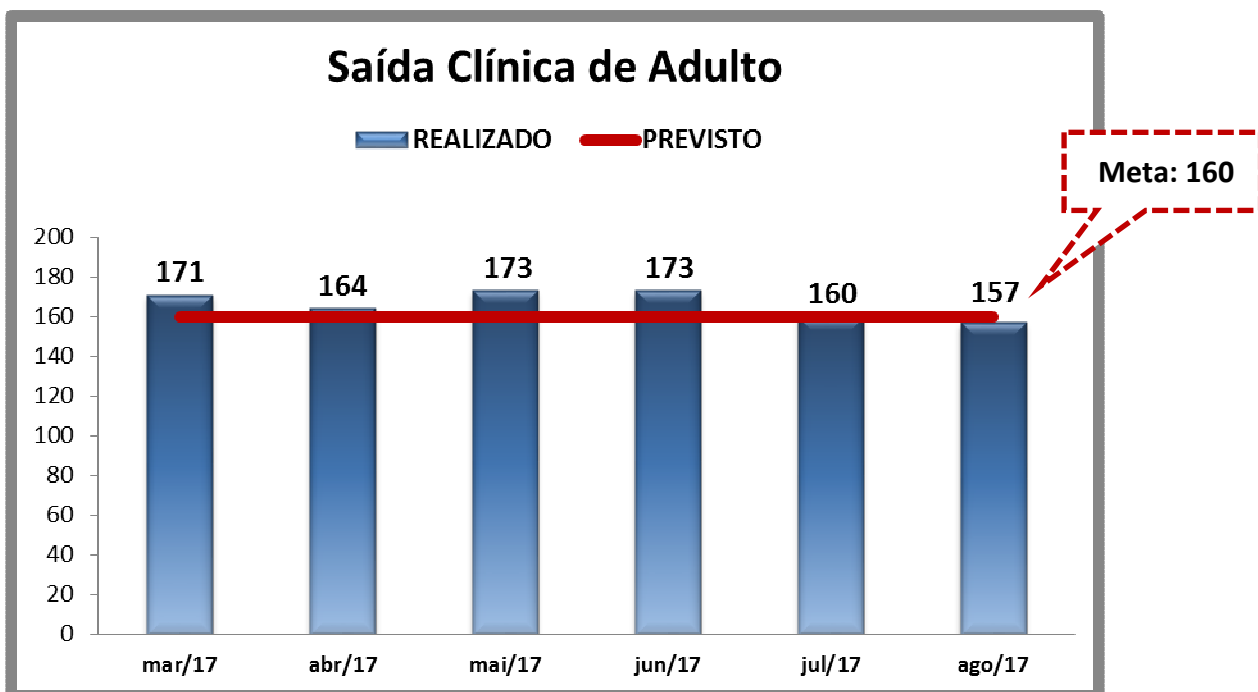
Período de 01/08/2017 a 31/08/2017, Unidade de Internação: TODAS
Tipos de Internação: Todos

Especialidade	Total	% Total	% Acumulado
73 GINECOLOGISTA E OBSTETRICIA	345	43,73 %	43,73 %
15 CLINICA GERAL	157	19,90 %	63,62 %
33 ORTOPEDIA E TRAUMA	133	16,86 %	80,48 %
93 NEONATAL	61	7,73 %	88,21 %
11 CIRURGIA GERAL	41	5,20 %	93,41 %
27 NEUROCIRURGIA	31	3,93 %	97,34 %
29 OBSTETRICIA	12	1,52 %	98,86 %
36 PEDIATRIA	5	0,63 %	99,49 %
10 CIRURGIA CARDIOVASCULAR	2	0,25 %	99,75 %
9 CARDIOLOGIA	1	0,13 %	99,87 %
53 MEDICO EM MEDICINA INTENSIVA	1	0,13 %	100,00 %
Total Geral:	789	100,00%	

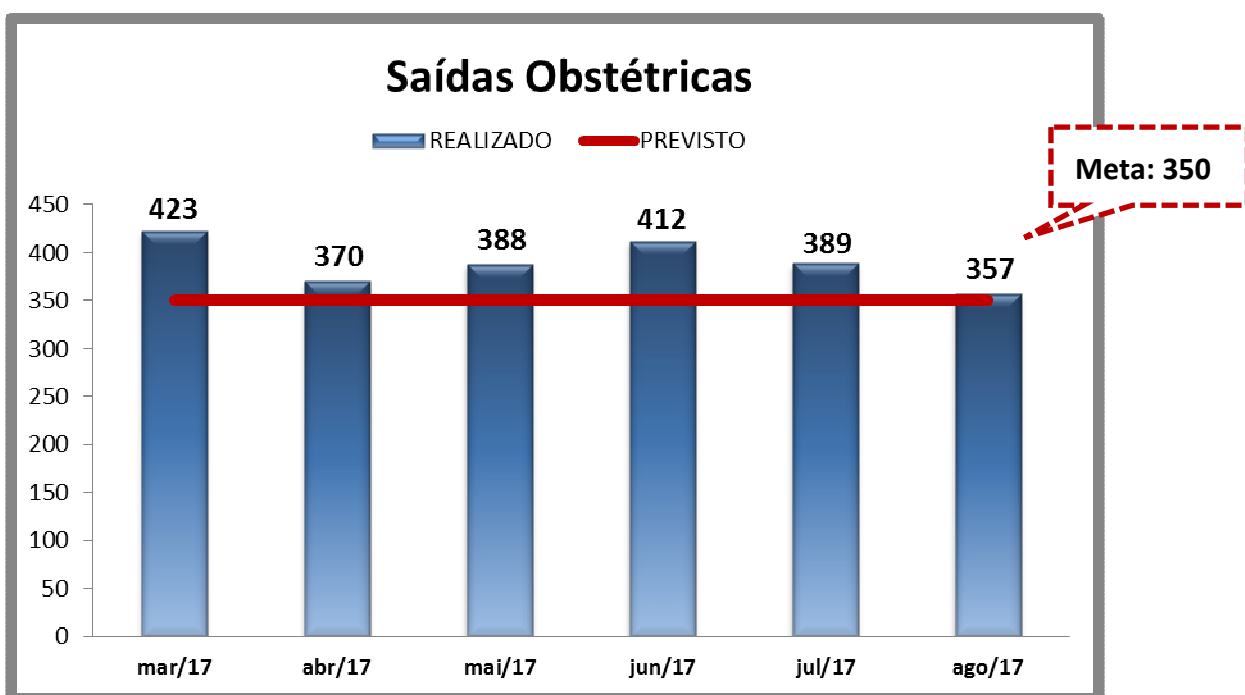
Saídas Clínicas (Clínica Geral): 157
Saídas Obstétricas : 357
Saídas Ortopédicas: 133
Outras Saídas Cirúrgicas (Cirúrgia Geral, Neuro, Cirúrgia Cardio, Cardiologia e Médico de Medicina Intensiva):76

INDICADORES DE PRODUÇÃO

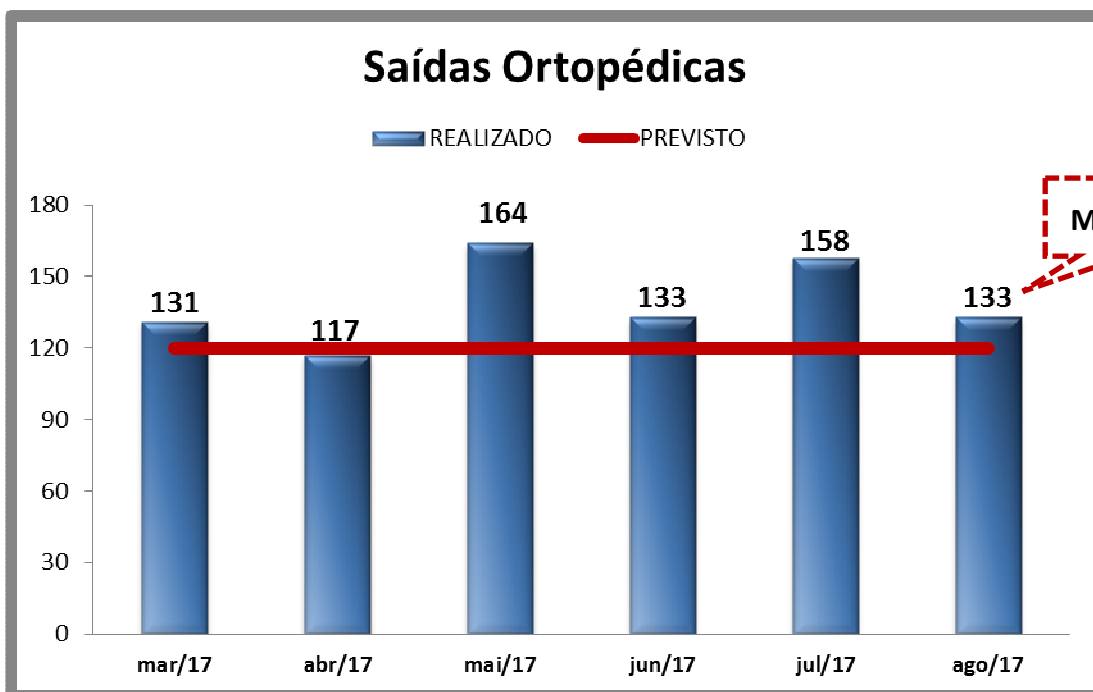
Indicadores de Desempenho - PONTUAÇÃO						
Agosto						
Nº	Indicador	Memória de Cálculo	Metas	Qtde	%	Pontos Mês
1	Taxa de Mortalidade Ajustada por escore de gravidade na UTI (APACHE)	(Mortalidade absoluta/ Mortalidade estimada por APACHE/SNAPPE para UTI Neonatal ou equivalente)	< ou = 1	0,88	1,11	0
				1,34		
2	Taxa de Infecção Hospitalar	(Número de usuários com diagnóstico de infecção após 48h de internação/ Total de usuários internados) X 100	< ou =2,5%	75	1,29	10
				5817		
3	Taxa de Cesárea	Número de cesáreas/Total de partos X 100	<=40%	123	50,00	0
				246		
4	Taxa de mortalidade neonatal precoce dos nascidos na Unidade	Número de óbitos neonatal precoce/ Total de nascidos vivos na Unidade X 1000	< 10 por 100	3	11,7	10
				256		
5	Taxa de satisfação dos usuários	(Número de usuários satisfeitos/ Total de usuários) X 100	> ou = 90%	371	97,4	15
				381		
6	Taxa de profissionais cadastrados no CNES	(Total de profissionais médicos cadastrados no CNES/ Total de profissionais médicos cadastrados) X 100	100%	351	100,00	10
				351		
7	Taxa de Suspensão de Cirurgias	(Total de suspensões x 100)/ Total de cirurgias	<10%	12	5,91	10
				203		
8	Taxa de glosas sobre o faturamento dos serviços habilitados apresentado para cobrança ao SUS	(Total de AIH glosadas/ Total de AIH referentes aos serviços habilitados apresentadas ao SUS) X 100	<5%	1	0,1	15
				1.082		
TOTAL						70
CONCEITO						A



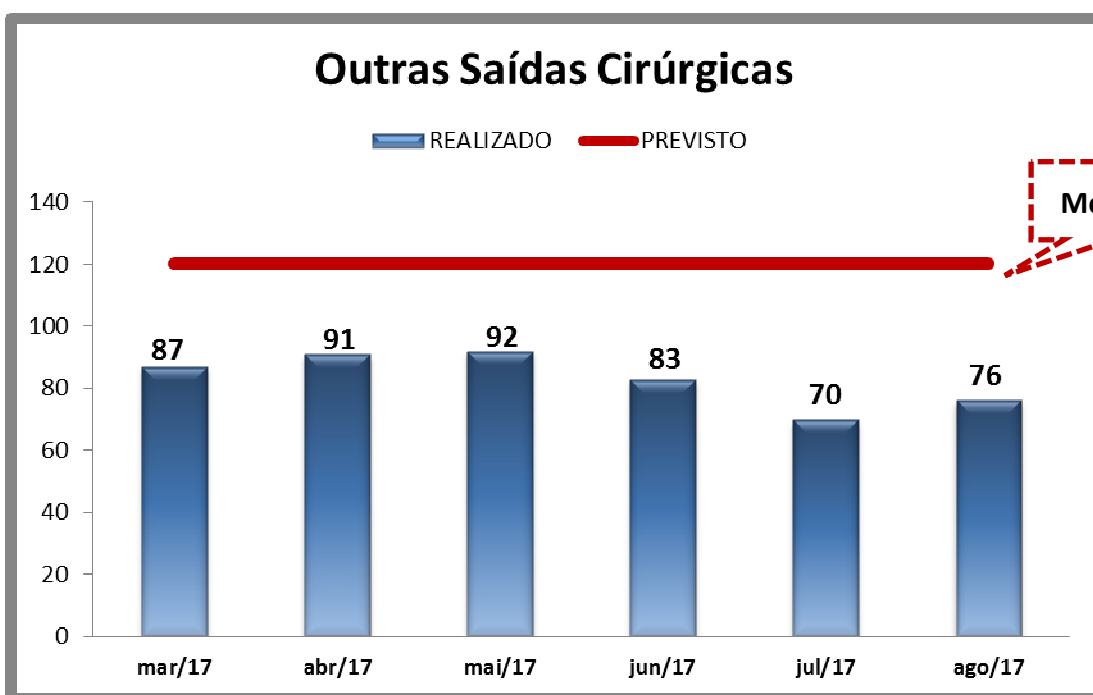
Fonte: Sistema Soul MV



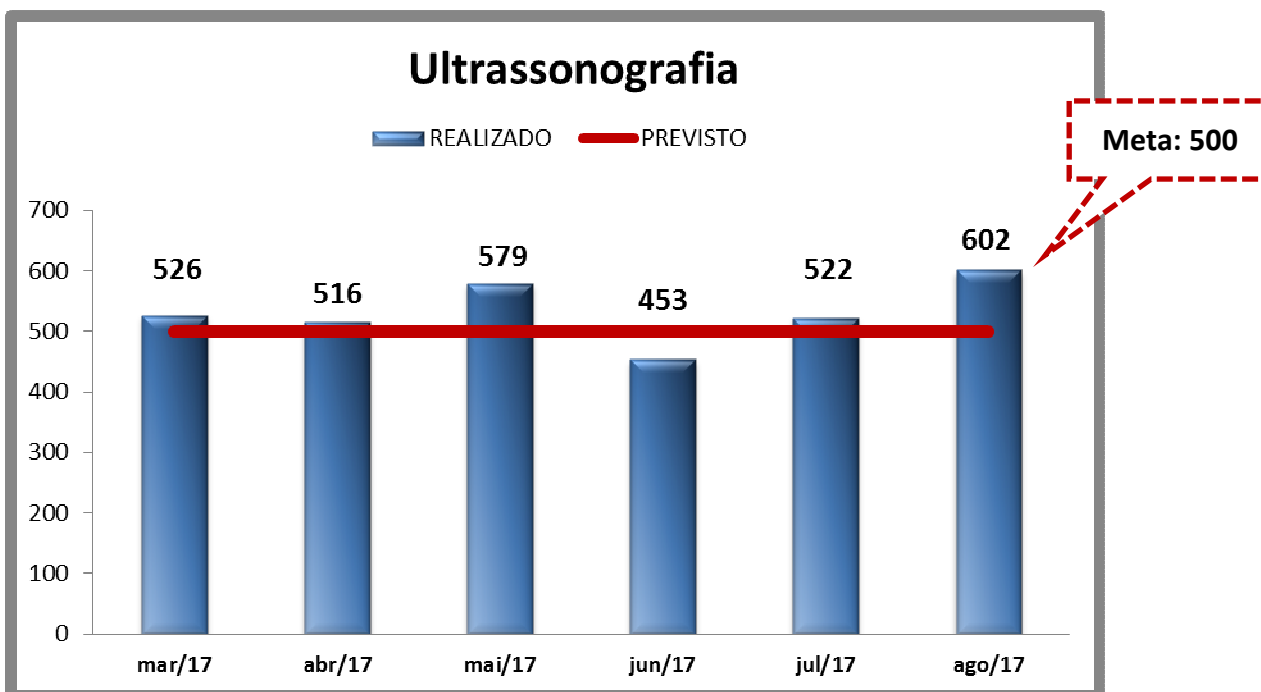
Fonte: Sistema Soul MV



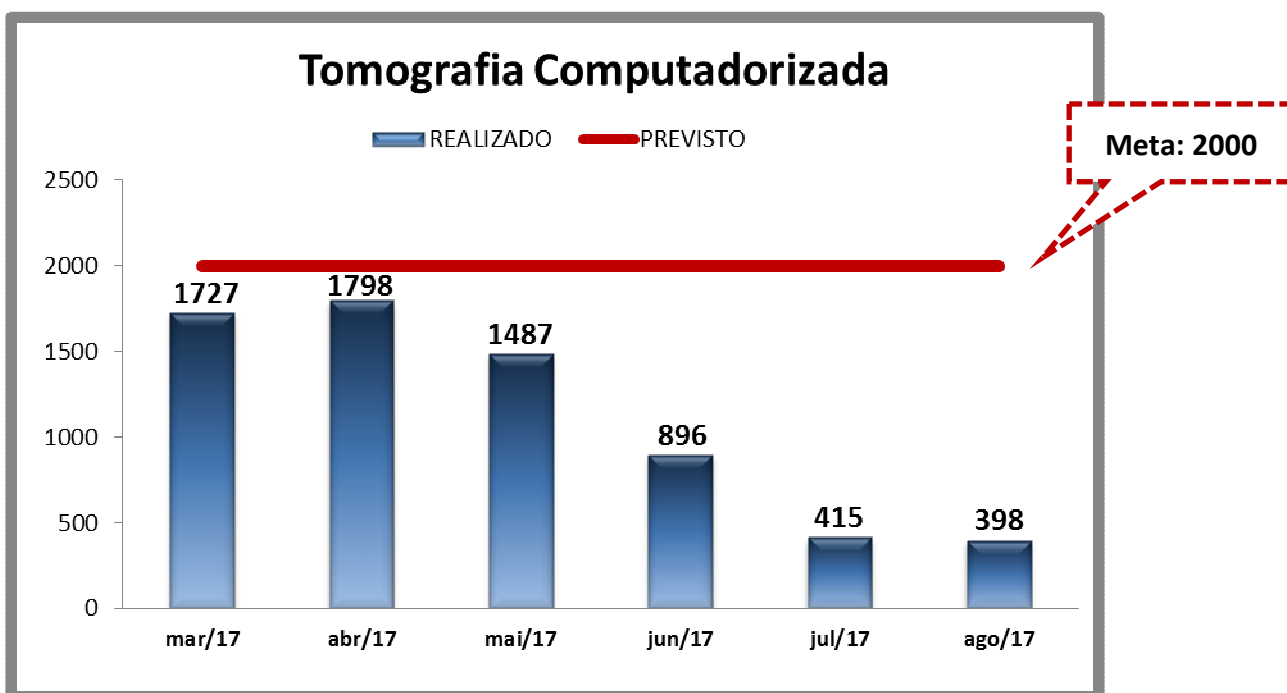
Fonte: Sistema Soul MV



Fonte: Sistema Soul MV

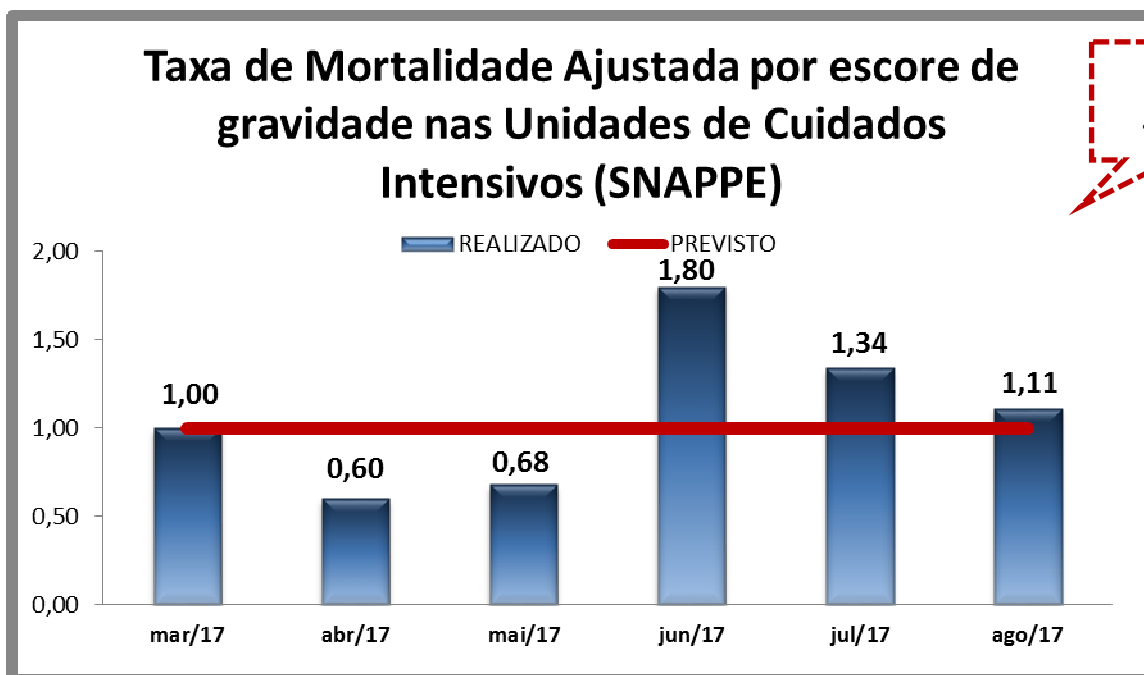


Fonte: Sistema Soul MV

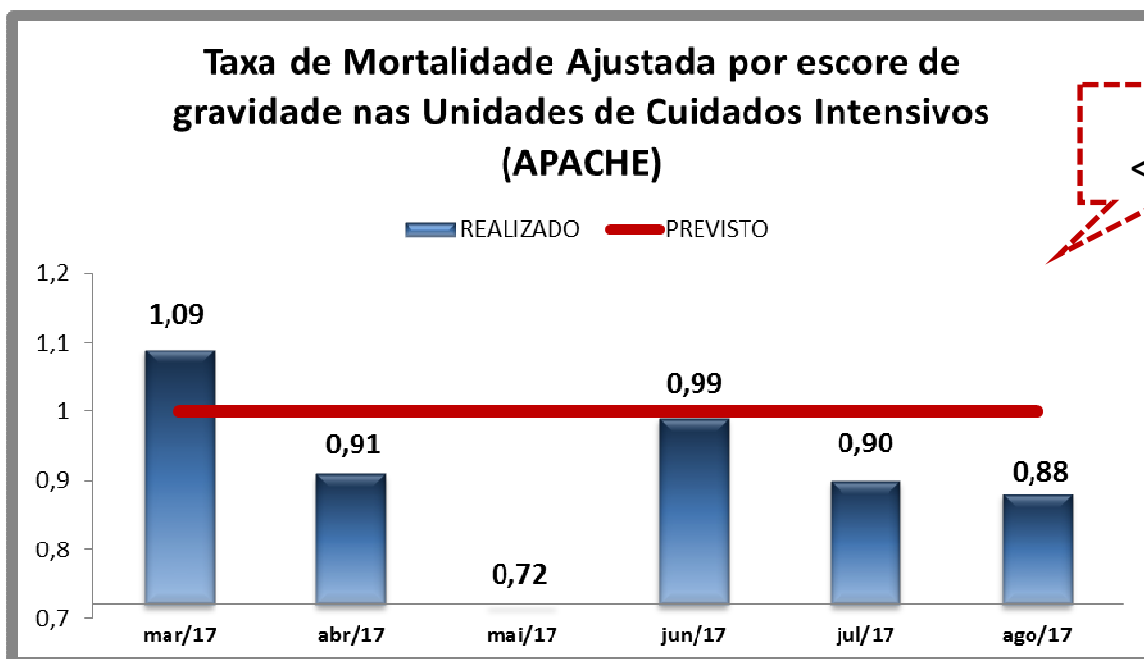


Fonte: DASA

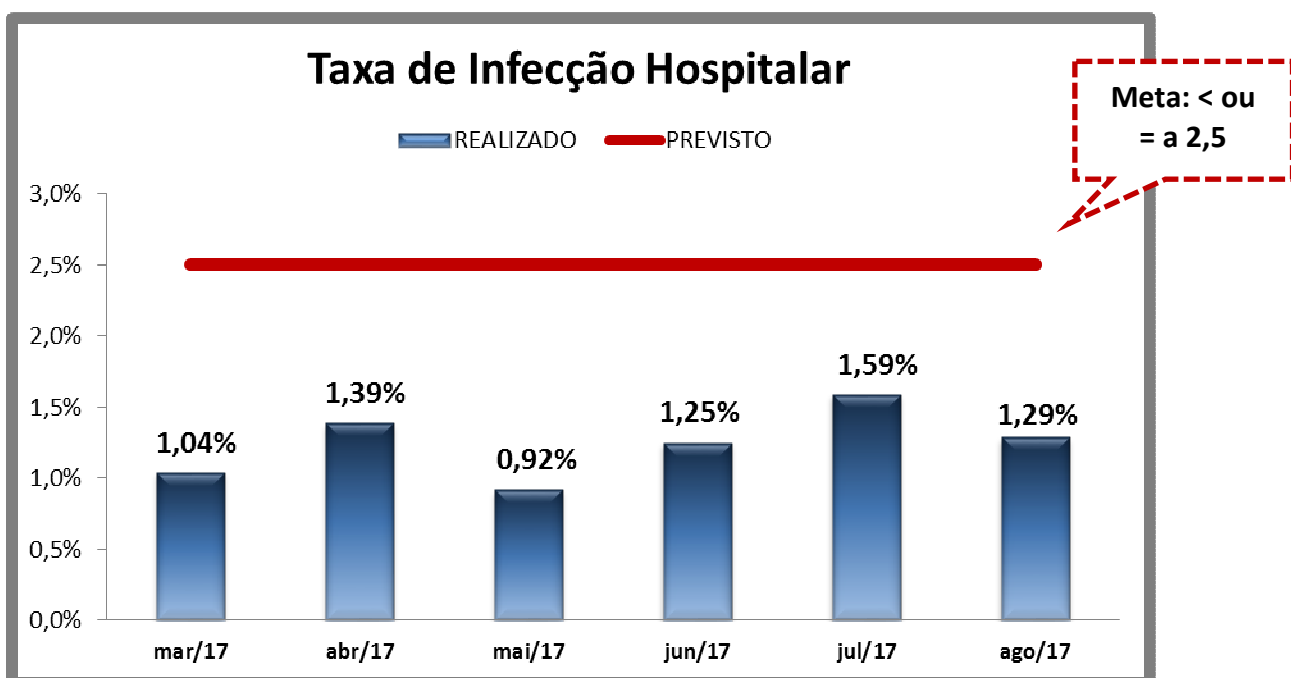
INDICADORES DE DESEMPENHO



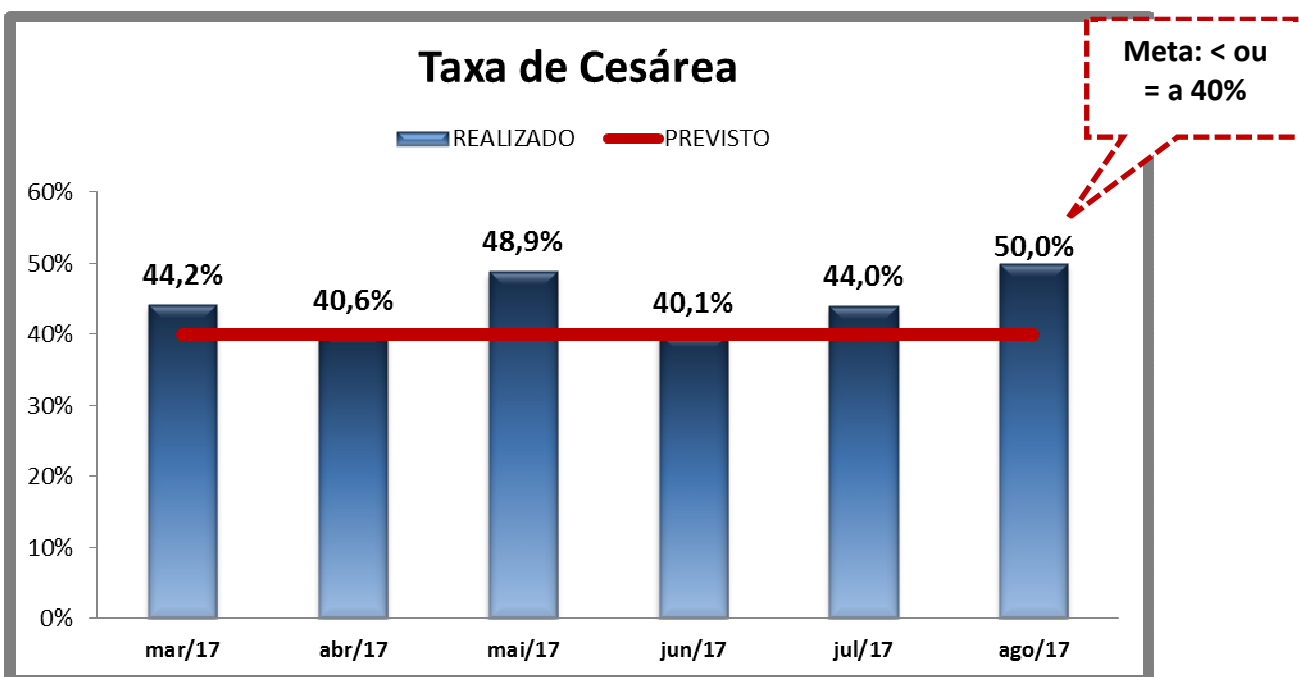
Fonte: Sistema Epimed



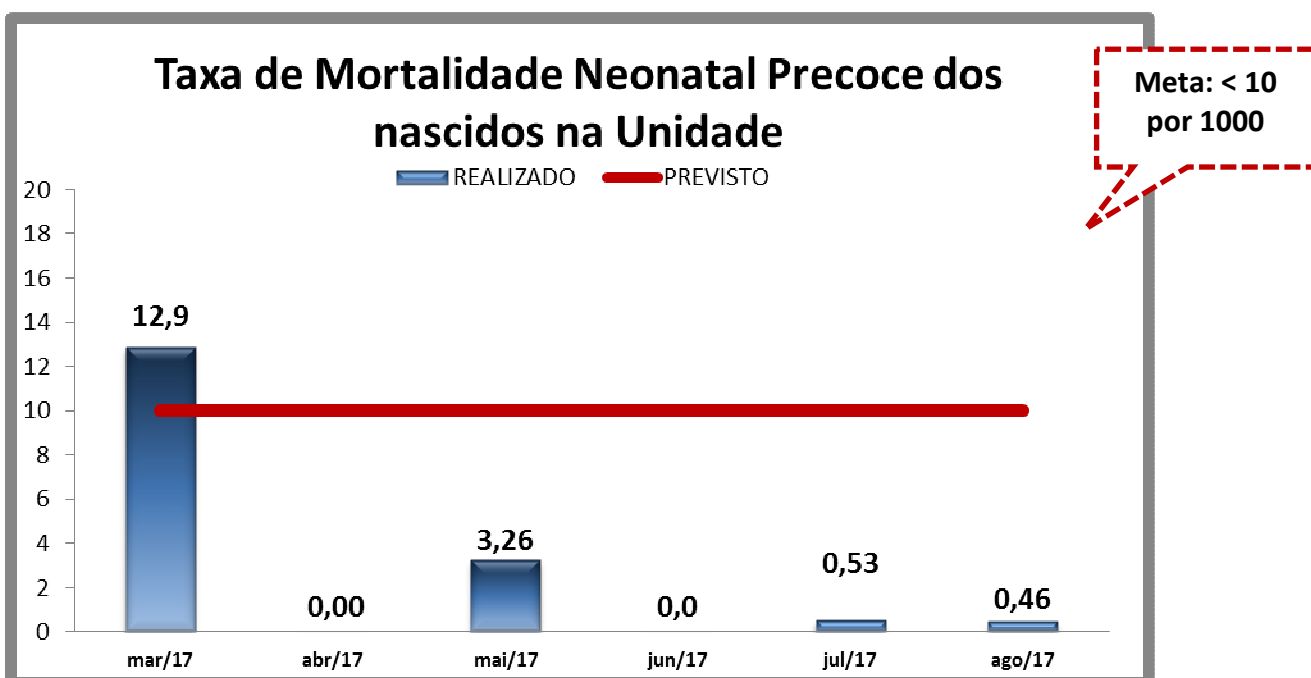
Fonte: Sistema Epimed



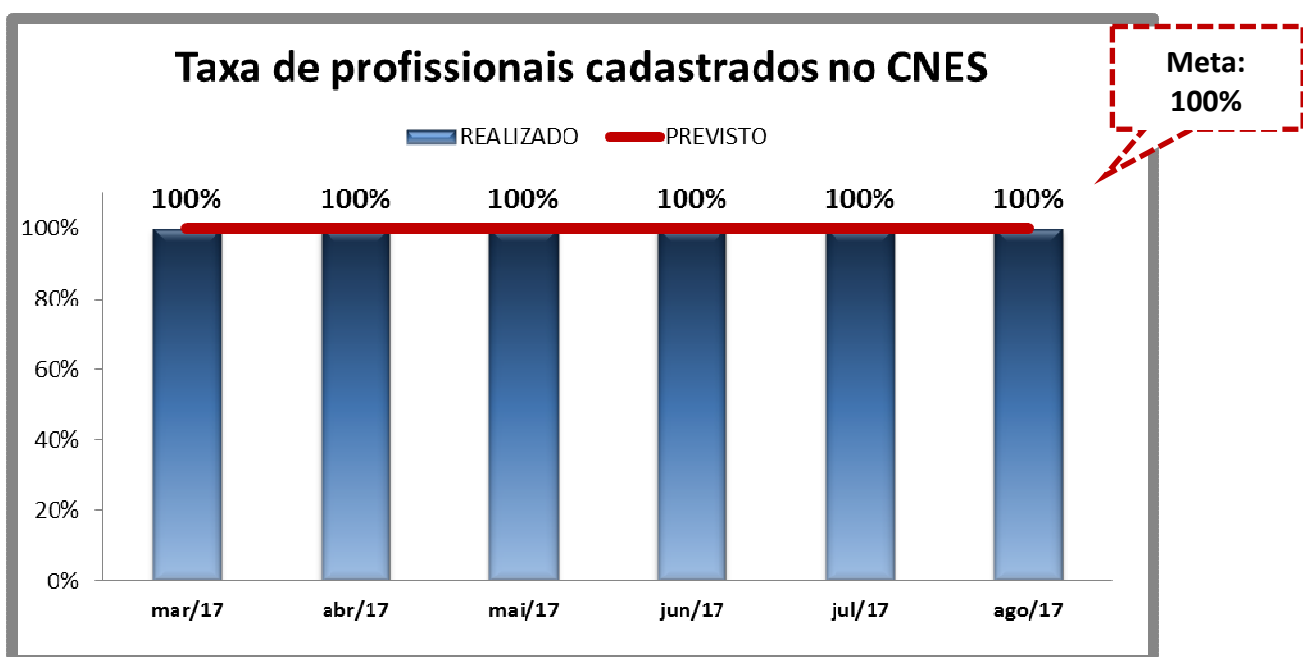
Fonte: Serviço de Controle de Infecção Hospitalar SCIH/ HEAL



Fonte: Sistema Soul MV

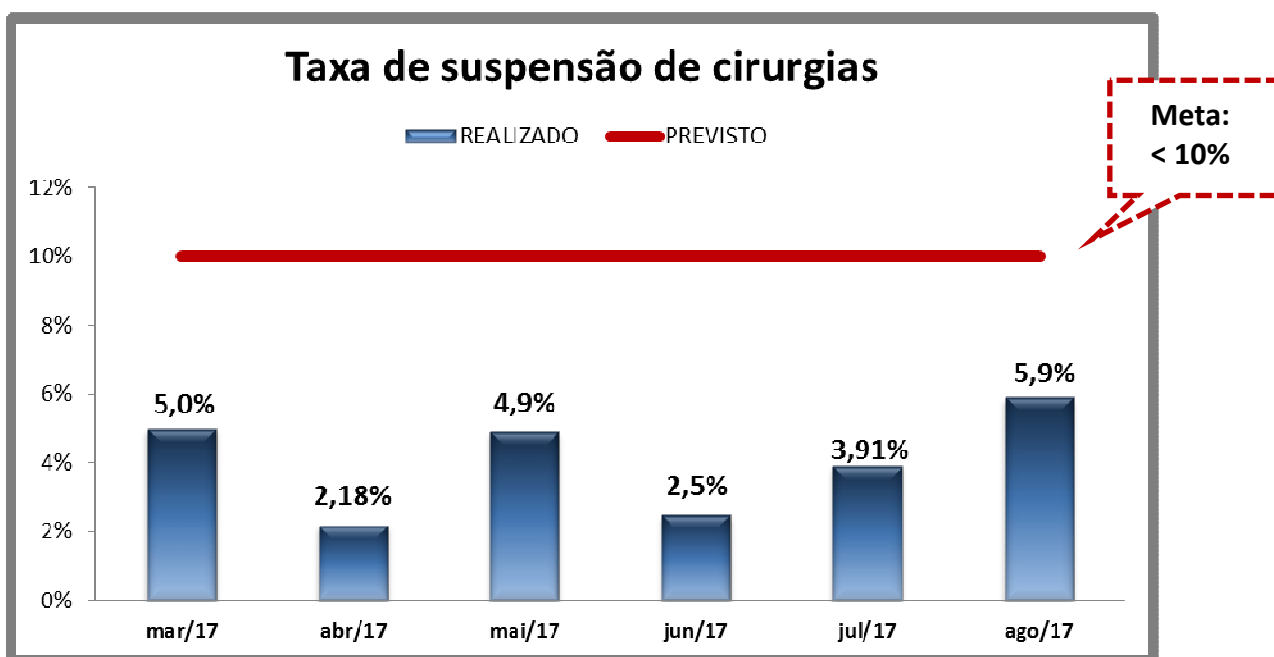


Fonte: Sistema Soul MV

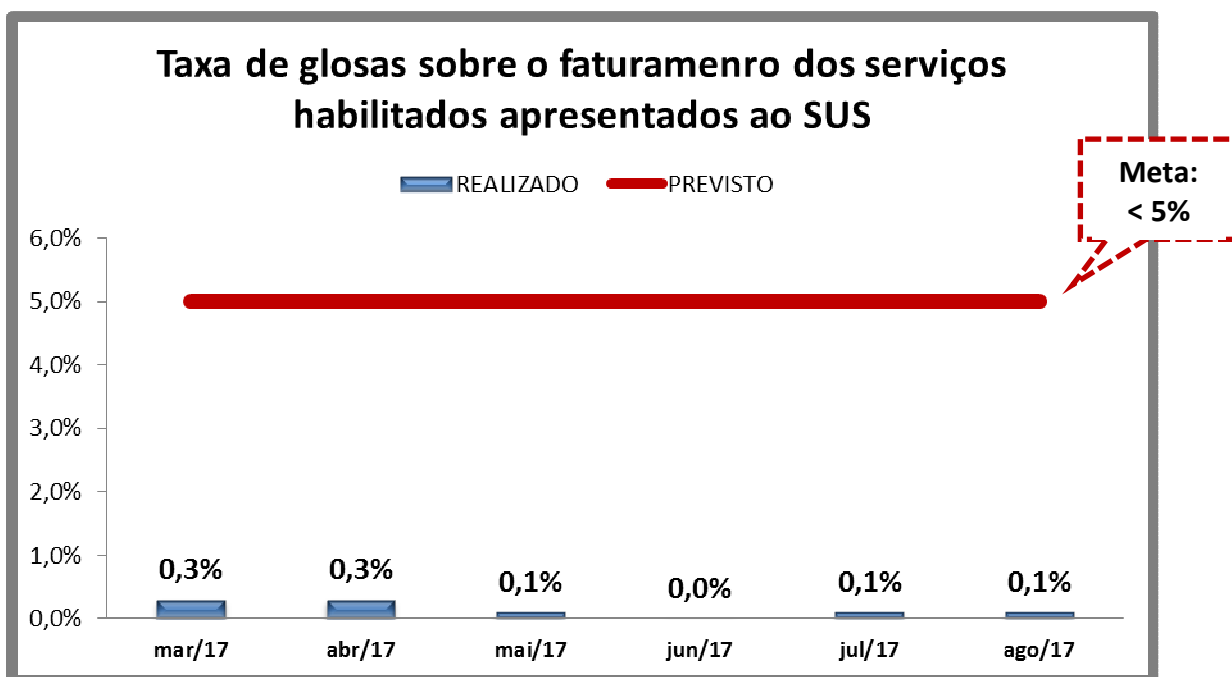


Fonte: Coordenação de Qualidade e Segurança do Paciente

Fonte: Setor de Cadastro e Faturamento HEAL



Fonte: Sistema Soul MV



Fonte: Setor de Cadastro e Faturamento HEAL

RELATÓRIO DESCRITIVO DOS INDICADORES DE DESEMPENHO

Taxa de Mortalidade Ajustada por escore de gravidade na UTI ADULTO foram mensurados a partir dos indicadores de taxa de mortalidade (25,20%) e de mortalidade estimada (28,73%) com índice de 0,88.

Taxa de Mortalidade Ajustada por escore de gravidade na UTI NEONATAL foram mensurados a partir dos indicadores do Epimed com índice de 1,11.

OBS: É correto, assumir que a taxa de mortalidade pode ser um critério de qualidade. Entretanto, a taxa de mortalidade bruta não leva em consideração as peculiaridades de cada paciente ou população de pacientes tratado em um determinado universo. Desta forma taxas de mortalidade padronizadas que são ajustadas para a gravidade, comorbidades e outros aspectos individuais passaram a ser utilizadas como critério de avaliação da assistência prestada. A gravidade das doenças agudas são frequentemente avaliada por scores que integram variáveis clínicas, fisiológicas e demográficas. Escores de gravidade são excelentes ferramentas descritivas de populações de UTI e explicar seus diferentes desfechos. Os escores mais frequentemente utilizados são [APACHE II](#), [SAPS II](#), MPM e SNAPPE. Recentemente novos escores como APACHE IV e [SAPS3](#) foram introduzidos na prática médica

Taxa de Infecção Hospitalar – Esclarecemos que a taxa de infecção hospitalar do mês de Agosto/2017 apresentou o índice de 1,29%, destacando 75 casos em 5817 pacientes/ dia no mês de Agosto.

Obs: O sistema de Vigilância Epidemiológica do HEAL tem como metodologia a busca ativa de IH diariamente nas Unidades Críticase

abusca passiva, através de “pistas”, como resultados de culturas para as unidades. Para que tenhamos uma melhoria no cálculo de nossos indicadores, é necessário que todos os profissionais envolvidos participem deste processo, através a melhoria no preenchimento dos prontuários com as informações relativas a infecção hospitalar, solicitação de exames complementares para diagnóstico topográfico e etiológico das infecções, avaliação diária dos pacientes em uso de dispositivos invasivos e melhora nas informações dos mapas cirúrgicos. É importante esclarecer que os critérios de diagnósticos de fechamento dos casos são baseados no Manual de Critérios Diagnósticos de IRAS da Anvisa (referencia fev/17). Como controladores de infecção hospitalar, entendemos que o indicador “taxa global de IH” não é um indicador que avalia adequadamente a qualidade da assistência e não reflete a realidade do Hospital, uma vez que inclui setores e pacientes com diferentes características. A definição da meta a ser atingida poderá ser estabelecida quando tivermos o sistema de vigilância epidemiológica evidenciando nossa linha endêmica de infecção hospitalar, através da escolha de um indicador que possa refletir a realidade das IRAS em nosso hospital. E ainda, o indicador taxa global de IH é calculado baseado na portaria NS nº2616/98, diferentemente da fórmula apresentada em Contrato de Gestão da OSs.

Taxa de Realização de Cesárea – desde janeiro/2017 temos tido variações nas taxas entre 49,8% e 50,0% (Agosto2017). Acreditamos que a influência em tais resultados reside no fato da unidade ser referência para gestações de alto risco, acrescido a inexistência de outro hospital com emergência de maternidade de porta aberta para este fim. Desta, buscam a unidade gestantes nos extremos etários (adolescentes e gestantes de faixa etária elevada), mulheres que não realizaram atenção pré-natal ou fizeram de forma insuficiente. Lembramos que o momento do parto deve ser visto como a finalização de um processo que se iniciou nos

cuidados com a saúde da mulher como um todo e com a saúde reprodutiva em especial. Nas opções disponibilizadas à assistência pré-natal adequada culmina com condições apropriadas ou não para esta parturição, segundo seu grau de complexidade.

A taxa de cesariana no período foi de 50,0%, teve significativa influência do risco gestacional. Um dos fatores que pode ter contribuído para a taxa de cesariana é o grande contingente de gestantes, cerca de 70%, que foi referenciado apenas no momento do parto, ou que chega a unidade sem qualquer referenciamento. Desta forma, os dados apresentados refletem não apenas a qualidade da assistência prestada durante a internação, mas de todo sistema de saúde local.

Taxa de mortalidade neonatal precoce dos nascidos na Unidade – dos 256 RN nascidos vivos no mês, ocorreu 3 (três) óbitos neonatal precoce.

Taxa de satisfação dos usuários - a taxa de satisfação manteve-se em níveis satisfatórios também no mês de Agosto de 2017 (97,4%). De 381 entrevistados, 371 estavam satisfeitos com a qualidade da assistência prestada.

Taxa de profissionais cadastrados no CNES: continuamos mantendo nosso corpo médico cadastrado em 100%. Na atualidade temos 351 profissionais médicos cadastrados.

Taxa suspensão de cirurgias - no mês de Agosto foram realizadas 203 cirurgias, destas 12 foram canceladas com taxa de 5,91%.

Taxa de glosas sobre o faturamento dos serviços habilitados apresentado para cobrança ao SUS – foram apresentadas 1.082 AIH pelo Setor de Faturamento, sendo que 03 (três) destas foi bloqueada por Habilitação e 01 glosada. ($1.082 - 3 = 1.079$ - $1.079 / 1.082 = 0,1\%$).

JUSTIFICATIVA DO NÃO CUMPRIMENTO DOS INDICADORES DE PRODUÇÃO

Reiteramos quanto ao fato de que Hospital Estadual Azevedo Lima caracteriza-se como unidade de perfil assistencial de prestação de assistência de urgência e emergência, traumatológicas, clínicas e cirúrgicas. Constitui-se, neste âmbito, como unidade de referência **na atualidade**, de **maior complexidade na área de urgência e emergência e maternidade**, com responsabilidade sanitária sobre uma macrorregião, atendendo a população de Niterói, São Gonçalo e os demais municípios que compõe a região metropolitana II.

Assume regularmente a demanda espontânea, principalmente, a vítimas de trauma múltiplo, oriundos do resgate SAMU/GSE/ CCR Ponte/ Autopista Fluminense e outras de natureza diversa, oriundos de unidades de emergência municipais. Organiza-se também, na perspectiva de **oferecer respostas várias à população, tanto no âmbito de situações clínicas, como cirúrgicas e de maternidade, já que funciona como única emergência desta natureza, de porta aberta a população**, sofrendo os reflexos produzidos por estas demandas.

Avaliamos pelo diagnóstico epidemiológico da clientela que busca o serviço, que **a ausência de efetivação do cuidado a saúde em outros níveis do sistema de saúde, tem exigido e trazido importante sobrecarga a unidade**, já que se traduzem por situações onde os quadros de saúde apresentados pelos pacientes, demonstram existir desfechos clínicos típicos de doenças não diagnosticadas e/ou tratadas, relativas a doenças prevalentes e controláveis em nosso meio. Exemplificamos para tal a elevada incidência de infecções em gestantes (sífilis, toxoplasmose, HIV), o expressivo quantitativo de diabéticos e hipertensos com complicações a distância sem tratamento anterior e portadores de neoplasia em estágio avançado com história de espera superior a 2 anos para realização de exame diagnóstico (endoscopia digestiva alta, colonoscopia, dentre outros).

Taxa de mortalidade neonatal precoce dos nascidos na Unidade

RN Gleyciane Alves dos Santos– DN: 15/08/2017 -00:45 h, **PN 3580 g, CS:35 sem** , Apgar 4/6, parto cesáreo , **Pré-natal - 08 consultas. Insuficiência renal, Hidropsia fetal, Bloqueio AV total.** Óbito em 20/08/2017, 03:20h. **SNAPPEII- 67** - Tempo permanência: 5 dias

***RN Teliane Rodrigues de Oliveira**– DN: 21/08/2017 – 17:04 h, **PN- 765g, CS=24sem** , Apgar ?/, parto vaginal, **Pré-natal-00 consultas.** Prematuridade extrema, extremo baixo peso, Doença de Membrana Hialina, Asfixia neonatal, Hipertensão arterial pulmonar. *** NASCEU NA UPA DE ITABORAÍ.** Óbito em 23/08/2017, 05:40h. **SNAPPEII- 107.** Tempo permanência: **01** dia.

RN Pamella da Costa Rodrigues 2º gem– DN: 22/08/2017 -15:22 h, **PN 1330 g, CS:32 sem** , Apgar 1/4, parto cesáreo , **Pré-natal - 03 consultas.** Prematuridade, **Doença de Membrana Hialina Grave, sepse, Hipertensão arterial Pulmonar, Hemorragia pulmonar.** Óbito em 28/08/2017, 14:00h. **SNAPPEII- 49** - Tempo permanência: 5 dias.

JUSTIFICATIVA

4.1 QUANTITATIVO DE EXAMES TOMOGRÁFICOS REALIZADOS

Julho/2017 até o presente mês, embora tenhamos o tomógrafo móvel, o mesmo apenas realiza exames de crânio, devido a isto não concluímos a meta Informamos que o tomógrafo encontra – se inoperante desde o mês de solicitada.

4.4 Saídas Cirúrgicas

Justificamos frente aos índices obtidos que tal situação decorra do perfil hospitalar, voltado essencialmente ao atendimento do paciente cirúrgico, vítima de trauma múltiplo. Lembramos que na instituição inexistem atividades assistenciais ambulatoriais, com o intuito de produzir cirurgias de caráter eletivo.

Entendendo que o politrauma é uma síndrome decorrente de lesões múltiplas, onde a resposta às questões, que já se encontram estabelecida, exige a intervenção de diferentes equipes cirúrgicas, em distintas ocasiões, avaliamos existir uma discrepância entre o rol de intervenções produzidas e aquilo que se concebe como saída cirúrgica (alta cirúrgica dado ao indivíduo), havendo necessidade premente da Secretaria Estadual em posicionar-se na definição desta questão.

Outra questão observada diz respeito ao impacto produzido pela assistência prestada, não só a esta clientela, que vivencia as sequelas decorrentes do trauma neurológico, como aqueles, que buscam a emergência com quadro agudo abdominal, em sua maioria, e onde se descobre a partir da intervenção cirúrgica, ser portadora de doenças neoplásicas, com complicações à distância. Tais situações, invariavelmente, levam a internações com maior tempo de permanência, fruto da demora na estabilização clínica do paciente.

Nos últimos meses não temos batido a meta de saídas cirúrgicas muito por causa de não termos outra fonte de paciente cirúrgico a não ser a nossa porta de entrada aberta (emergência).

5- Saída Clínica Adulto

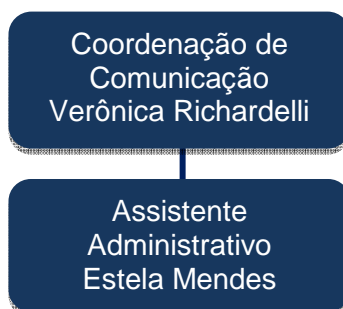
5.5 COMUNICAÇÃO

DIAGNÓSTICO DA ÁREA

ESTRUTURA FÍSICA

Ocupa uma sala na Direção. Conta com três computadores na rede, um telefone e uma impressora A4 a laser colorida.

ESTRUTURA DE PESSOAL



CANAIS DE COMUNICAÇÃO ATUAIS

CANAIS	QUANTIDADE	PÚBLICO
TV	6	Acompanhantes e visitantes
Quadro de avisos da Comunicação	11	Seis para acompanhantes e visitantes e cinco para colaboradores
Quadros de avisos das áreas	6	Sendo cinco para colaboradores e dois para público externo
Displays de mesa no refeitório	20	Colaboradores ou acompanhantes
E-mail corporativo		Colaboradores
Tela de fundo dos computadores		Colaboradores
Facebook ISG		Colaboradores e externo.
Site ISG		Utilizados para divulgar ações e eventos do HEAL
Imprensa		Público externo

A área realiza a comunicação estratégica com seus diversos públicos internos e externos. Junto aos nossos colaboradores celetistas, estatutários e terceirizados, visa contribuir para motivar, manter informados e integrados este público, de forma a potencializar a força humana da empresa.

RESUMO DAS ATIVIDADES REALIZADAS NO PERÍODO DE 01 A 31/08

LEVANTAMENTO PARA IDENTIDADE VISUAL DA MATERNIDADE, UTI NEO, UI NEO E CENTRO OBSTÉTRICO

O setor de Comunicação fez um levantamento detalhado das necessidades da Maternidade em termos de identidade visual (placas de sinalização, ambientação e fluxo). Junto à equipe de design da SES, foi feito também o levantamento para atualização da IV da UI Neo, UTI Neo e Centro obstétrico. O Layout das placas está sendo criado pela equipe da SES.

QUADRO DE AVISOS DA MATERNIDADE

A Comunicação instalou novo quadro de avisos na recepção do setor, para divulgação de avisos, normas internas e dicas de saúde voltados para as pacientes e seus acompanhantes.



CONFECÇÃO DE PLACAS DE IDENTIFICAÇÃO

A identidade visual dos espaços nas unidades de saúde é um importante meio de comunicação com os pacientes e seus acompanhantes. Ela pode proporcionar maior sensação de acolhimento, em consonância com o atendimento humanizado preconizado

pelo SUS e também pelo ISG, além de orientar o público no deslocamento pelas dependências das unidades. A Comunicação é o setor responsável por identificar e/ou receber as necessidades de novas sinalizações e providenciar as devidas atualizações, seguindo layout e padronização criados pela SES/RJ.

TESTEIRA PARA CENTRO CIRÚRGICO:



IDENTIFICAÇÃO PARA SALA DE ATENDIMENTO AO MÉDICO



IDENTIFICAÇÃO PARA SALA DE GERÊNCIA DE ENFERMAGEM



IDENTIFICAÇÃO PARA SALA DE GERÊNCIA OPERACIONAL



IDENTIFICAÇÃO PARA SALA DE SUPERVISÃO DE ENFERMAGEM



TRANSPARÊNCIA HEAL

Em agosto foram divulgados **10 arquivos** no ambiente de Transparência do site ISG, referentes a acompanhamentos de processos seletivos e extratos de chamamentos / Contratos da unidade.

Como organização social, o ISG tem o dever de prestar contas a todos os órgãos fiscalizadores da gestão pública, como a Controladoria Geral, o Tribunal de Contas e o Ministério Público, em atendimento à 'Lei de Acesso à Informação' (no 12.527/11). A Comunicação é instrumento de apoio a esta prestação de contas junto a estes públicos e também à população em geral, seguindo a política de transparência que norteia as ações do instituto.

ATUALIZAÇÃO DE CONTEÚDO NAS TVs INTERNAS

A programação - informes sobre normas, procedimentos internos e dicas de saúde direcionados a pacientes, visitantes e acompanhantes - mantém-se disponível nas TVs instaladas nos seguintes espaços:

- Admissão da Maternidade
- Recepção da Emergência
- Próxima à sala da Ortopedia
- Próxima ao atendimento médico da Emergência
- Próxima à sala de Procedimentos e Sutura

ATUALIZAÇÃO DE CONTEÚDO NOS QUADROS DE AVISOS

Em agosto foram atualizados 20 informativos (cartazes de campanhas e comunicados direcionados a colaboradores, pacientes, acompanhantes e visitantes) em 16 quadros distribuídos por toda a unidade.

MATÉRIAS

Divulgação no site e na página do ISG no Facebook

Integração e alinhamento de objetivos entre setores no HEAL



03 de agosto de 2017

Por Verônica Richardelli

Nesta quarta-feira (02), as gerências e coordenações do Azevedo Lima participaram da primeira 'Reunião de Acompanhamento de Resultados'. Os encontros, desenhados pela direção, são uma extensão da antiga Reunião de Coordenações, agora com uma nova roupagem: as áreas apresentarão semanalmente seus indicadores e farão uma análise conjunta dos pontos críticos a serem acompanhados com foco contínuo no aumento da eficiência e produtividade (custo e qualidade).

O encontro desta semana foi uma apresentação para os colegas recém-chegados. Ao todo, 16 coordenadores sob as gerências Operacional e de Enfermagem expuseram um raio-x dos seus setores e as duas novas gerências puderam analisar pontos fortes e oportunidades de melhorias. Katia Simões, gerente de enfermagem, avaliou

positivamente todas as apresentações e identificou a necessidade de padronização dos indicadores. "Precisamos diferir o que são marcadores de processos, estatísticas, controles e indicadores, e definir quais são aqueles que devem ser acompanhados em cada setor. Assim, poderemos direcionar de forma assertiva nossa força de gestão. Temos muito a aprender e a trocar entre nós. Juntos vamos construir este aprendizado."

Para Tiago Velloso, Diretor Executivo do Azevedo Lima, integração e alinhamento de objetivos são os dois principais benefícios deste



Para 'somar' com a cidade de Niterói



09 de agosto de 2017

Por Verônica Richardelli

Direção do Azevedo Lima se reúne com Defesa Civil Municipal, Ecofonte e Corpo de Bombeiros

A Direção do Hospital Estadual Azevedo Lima esteve na sede da Defesa Civil Municipal, no Centro de Niterói, nesta quarta-feira (09), em reunião com representantes do Quartel do Corpo de Bombeiros da cidade, da Ecofonte - concessionária que administra a Ponte Rio-Niterói -, e o Secretário Municipal da Defesa Civil de Niterói, o Major Wallace Medeiros. O objetivo é estreitar o relacionamento da unidade com estes órgãos e estabelecer parcerias para ações junto à população.

Durante o encontro, Tiago apresentou ao grupo o trabalho que vem sendo desenvolvido pelo Instituto Sócrates Guanaes na unidade e convidou as autoridades para conhecerem o hospital. "Vocês são a outra ponta, são quem trazem os pacientes pra gente. Estamos à disposição para somar com a cidade e atender à população com qualidade. Os médicos que atuam nos hospitais particulares são os mesmos que atuam no Azevedo Lima", explicou Tiago, que estava acompanhado do Dr. Felipe Ribeiro, coordenador da UTI da unidade que também faz parte do grupo de coordenadores no Complexo Hospitalar de Niterói (CHN).



Processo Seletivo 004/2017 para o Azevedo Lima, em Niterói



08 de agosto de 2017

Por Verônica Richardelli

O Hospital Estadual Azevedo Lima (HEAL), em Niterói, está com inscrições abertas para cadastro reserva em seis diferentes cargos. As remunerações oferecidas variam entre R\$ 1.529,26 e R\$ 4.015,62. Para se inscrever é preciso comparecer ao auditório da unidade, na Rua Teixeira de Freitas, 30, no Fonseca, **entre os dias 14 e 15/08 e 17 e 18/08, das 8h30 às 14h.**

Para poupar tempo, é recomendável ao candidato só se dirigir ao local se estiver munido de toda a documentação necessária e com a ficha de inscrição preenchida. As informações sobre documentos exigidos e o detalhamento do processo podem ser conferidos no Edital 004/2017 (clique aqui e selecione a aba "HEAL" para acessar).

Confira abaixo os cargos. Mais informações sobre processos seletivos em nosso FAQ (clique aqui) ou com o setor de Gestão de Pessoas do HEAL, de segunda a sexta-feira, das 8h30 às 17h, pelo telefone 3601-7321, ramal 216.

Mudanças na Direção do Azevedo Lima



04 de agosto de 2017

Por Verônica Richardelli

Nesta quinta-feira (03), Dra. Gisela Motta se despediu da equipe do Hospital Estadual Azevedo Lima (HEAL) em reunião com o Superintendente Técnico Científico do Instituto Sócrates Guanaes, Dr. André Guanaes, o Diretor Executivo, Tiago Velloso, e coordenações. Dra. Gisela agradeceu o convite feito pelo Dr. Guanaes, pela oportunidade de ter estado à frente da Direção Geral do HEAL por mais de dois anos, e, mais recentemente, à frente da Direção Técnica da unidade. "Foi um grande aprendizado e uma satisfação contribuir com saúde de Niterói! Tudo tem um ciclo e o meu está se encerrando". Dr. Gisela decidiu que era momento de deixar o cargo para assumir a Superintendência de Unidades Hospitalares das Regiões Metropolitana II, Serrana, Centro Sul, Baixada Litorânea, Norte e Nordeste, a convite do secretário estadual de Saúde do Rio, Luiz Antônio de Souza Teixeira Júnior. A partir desta segunda-feira (7), Dr. Marcelo Lacerda assume interinamente a Diretoria Técnica.

Dr. André agradeceu à Dra. Gisela por toda dedicação e empenho: "Gisela em muito contribuiu para o Azevedo Lima nestes últimos anos. Agradeço por todo o trabalho desenvolvido. Fico feliz por ela ter decidido assumir a rede e poder continuar olhando pelo Azevedo. Agora que conhece de perto a operação do HEAL, mais ainda, em um momento tão delicado da saúde, diante da crise financeira do Estado. Desejo a ela todo sucesso e boa sorte. Ela sabe que continuará podendo contar com o apoio que sempre teve do ISG".

Em parceria com a SES/RJ, o Instituto Sócrates Guanaes está à frente da gestão do Azevedo Lima há três anos. Temos muitos motivos de orgulho. Realizamos melhorias por todo hospital, seguindo nossa missão de promover saúde com espírito público e eficiência do privado. Isso só foi possível graças ao compromisso dos nossos fornecedores e parceiros e, sobretudo, à entrega dos nossos colaboradores. Já fizemos muito e temos muito ainda a fazer. A população precisa e merece. Parabéns, equipe HEAL!



PRODUÇÃO DE VÍDEOS

Vídeo-depoimento do paciente Diego Duarte. Divulgado na página do ISG no Facebook, alcançou mais de 25 mil pessoas.

HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA

Rua Teixeira de Freitas, 30 – Fonseca, Niterói-RJ.

Tel (21) 3601-7077 – Email: institucional.heal@isgsaude.org

O paciente Diego Duarte, 25 anos, deu entrada no Azevedo Lima no dia 30 de julho, em estado grave, com politraumatismo, vítima de um acidente de moto. Recebeu todo acompanhamento da nossa equipe Multiprofissional ainda na UTI. Já senta, anda e até dança, uma das atividades realizadas com o objetivo de acelerar a sua recuperação. Falante, ao lado do seu irmão Thiago, conversou com a gente. Confira no vídeo! Esta rápida evolução é exemplo dos excelentes resultados que nossas equipes da UTI e Multiprofissional têm alcançado. Saiba mais aqui:
<http://www.isgsaude.org/novo/abre-noticia.php?id=695>



25.084 pessoas alcançadas

Impulsionar publicação

Semana mundial de Aleitamento Materno no HEAL

Tiveram início nesta terça-feira (01) as comemorações pela Semana Mundial de Aleitamento Materno no Azevedo Lima, com um café da manhã para cerca de 25 gestantes, mães e colaboradores da unidade. Confira um trechinho da paródia da música "Amor Perfeito", apresentada no evento. Saiba mais em nosso site: <http://www.isgsaude.org/novo/abre-noticia.php?id=657>



5.465 pessoas alcançadas

Impulsionar publicação

HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA

Rua Teixeira de Freitas, 30 – Fonseca, Niterói-RJ.

Tel (21) 3601-7077 – Email: institucional.heal@isgsaude.org

BOLETIM 'ACONTECE'

Em agosto foram divulgadas quatro edições. A divulgação é feita via quadros de avisos e e-mails, semanalmente.



A Comunicação atua na definição das pautas, acompanhamento da apuração das notas junto à Assessoria de Imprensa, adaptação dos textos para os boletins e também na apuração e redação de matérias. Os boletins visam manter os colaboradores informados sobre os projetos e as ações realizadas na unidade, celebrar conquistas, compartilhar boas-práticas entre setores e dar visibilidade ao trabalho das áreas, integrando e valorizando as equipes.

MONITORAMENTO DOS ASSUNTOS REFERENTES AO HEAL NA PÁGINA DO ISG NO FACEBOOK E NO SITE DO INSTITUTO

A Comunicação permanece fazendo a atualização, acompanhando e respondendo às demandas dos usuários.

PEÇAS DO CALENDÁRIO DE DATAS COMEMORATIVAS

São peças que celebram datas importantes no âmbito da saúde ou difundem importantes orientações e dicas de saúde. A Comunicação é responsável pela definição do calendário anual interno, confecção do briefing e acompanhamento da produção das peças todos os meses. Internamente, as campanhas são divulgadas via cartazes nos quadros de avisos, grupos de Whatsapp das equipes, e-mail interno, telas de fundo dos computadores e TVs internas.

HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA

Rua Teixeira de Freitas, 30 – Fonseca, Niterói-RJ.

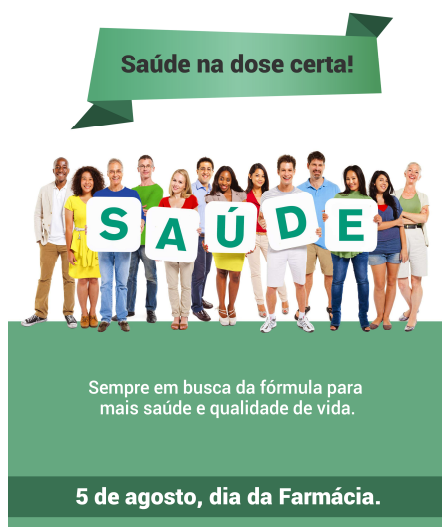
Tel (21) 3601-7077 – Email: institucional.heal@isgsaude.org

DATA	ASSUNTO
07/09	Independência do Brasil
09/09	Dia do Administrador
21/09	Dia Nacional de luta da pessoa portadora de deficiência
27/09	Dia Mundial do Doador de Órgãos (Campanha Setembro Verde)
29/09	Dia Mundial do Coração
30/09	Dia da Secretária

As seguintes campanhas foram divulgadas em agosto em nossos veículos de comunicação:

05/08 – Dia da Farmácia

(Divulgado nos murais internos).



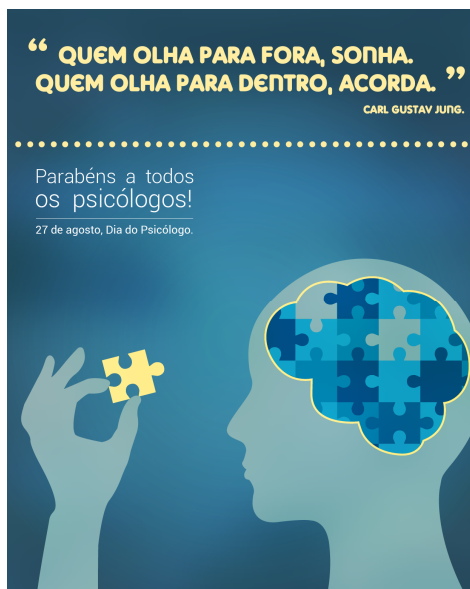
14/08 – Dia dos Pais

(Divulgado nos murais internos e via e-mail corporativo).



27/08 – Dia do Psicólogo

(Divulgado nos murais internos).



31/08 – Dia do Nutricionista

(Divulgado nos murais internos).



ATENDIMENTO AOS SETORES

Além das demandas do próprio setor, a Comunicação atende a demandas dos demais setores do HEAL para: Coberturas jornalísticas e registro audiovisual de eventos; Organização e coordenação de solenidades e eventos; Planejamento de campanhas e ações de mobilização internas; Divulgação de informações úteis, ações, projetos, programas e eventos.

Apresentação de Integração do HEAL:

Identidade visual, padronização e revisão de todo o texto junto ao setor de Gestão de Pessoas.



BEM-VINDO!
INTEGRAÇÃO SIG - HEAL

BENEFÍCIOS

VALE TRANSPORTE

Fornecido mediante opção, por escrito, do colaborador no momento da admissão. Para quem optar será descontado o valor legal máximo de 6% do salário.



BENEFÍCIOS

ALIMENTAÇÃO

Fornecida no refeitório hospitalar, sendo efetuada mensalmente o desconto simbólico de R\$ 1,00.



BENEFÍCIOS

SESMT – NR 04

- Treinamentos;
- Auditorias
- Comportamentais;
- Gestão em Acidentes de Trabalho;
- Supervisão a terceirizadas;
- Exames Ocupacionais;
- Simulação;
- Outros.



BENEFÍCIOS

PONTO

O ponto é um documento legal que comprova o seu comparecimento no trabalho. Registre o seu ponto sempre nas seguintes ocasiões:

1. Início do expediente
2. Saída e retorno do intervalo de 60 minutos
3. Término do expediente

Tolerância de 5 minutos na entrada e 5 minutos na saída, totalizando 60 minutos mensais.

ATENÇÃO: NÃO SAIA SEM O PUNTO!

QUANDO HOUVER BREVES FALTAS NO MESAL, PROCURE SUA CHEFE/LÍDERE EM SEU DEPARTAMENTO.



BENEFÍCIOS

SEGURANÇA

Etapa mais importante para um gerenciamento adequado e consistente em separar e selecionar os resíduos segundo a classificação adotada na fonte.

Esta etapa envolve todos os profissionais de instituição, desde a realização pela pessoa que produz o resíduo no local onde é gerado:

- A separação deve ser feita sempre na origem, por não se admitir manuseio posterior;
- O principal objetivo é evitar reduzir a quantidade de resíduos com risco biológico, mas também com uma cultura organizacional de segurança e do não desperdício.



BENEFÍCIOS

CONDIÇÕES DE CONTATO



Registro fotográfico da Semana de Aleitamento Materno:



Registro fotográfico da Oficina de violência :



Em agosto, os seguintes informativos internos foram divulgados:

Acesso ao estacionamento (cartaz e tela de fundo para os computadores)



ACESSO AO ESTACIONAMENTO

Se você cadastrou seu veículo para utilizar o estacionamento do HEAL, compareça ao setor de Gestão de Pessoas (GP), de segunda a sexta-feira, entre 7h e 14h, e retire o seu adesivo de identificação. Para acessar o estacionamento **a partir do dia 11 de setembro será obrigatório apresentar este adesivo**. A nova logística permitirá um melhor controle de entrada e saída dos veículos, proporcionando mais segurança para você. Mais informações no GP.

É OBRIGATÓRIO QUE O ADESIVO SEJA AFIXADO NO PARA-BRISA DO CARRO

001 02
HEAL
SECRETARIA DE SAÚDE



ACESSO AO ESTACIONAMENTO

Se você cadastrou seu veículo para utilizar o estacionamento do HEAL, compareça ao setor de Gestão de Pessoas, de segunda a sexta-feira, entre 7h e 14h, e retire o seu adesivo de identificação. **A partir do dia 18 de setembro será obrigatório apresentar este adesivo.**

O ADESIVO DEVE SER AFIXADO NO PARA-BRISA DO CARRO

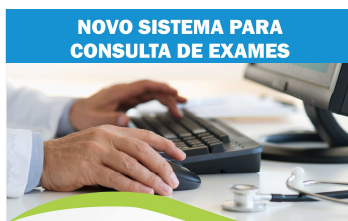
001 02
HEAL
SECRETARIA DE SAÚDE

HEAL
HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA
SECRETARIA DE SAÚDE

Tela de fundo para os computadores



Novo sistema para consulta de exames



NOVO SISTEMA PARA CONSULTA DE EXAMES


ARLab

O Laboratório Blessing implantou o ARLab, novo sistema para consulta de resultado de exames. Para acessá-lo, basta clicar no atalho já disponível na área de trabalho dos computadores. Nome de usuário e senha permanecem o mesmo.

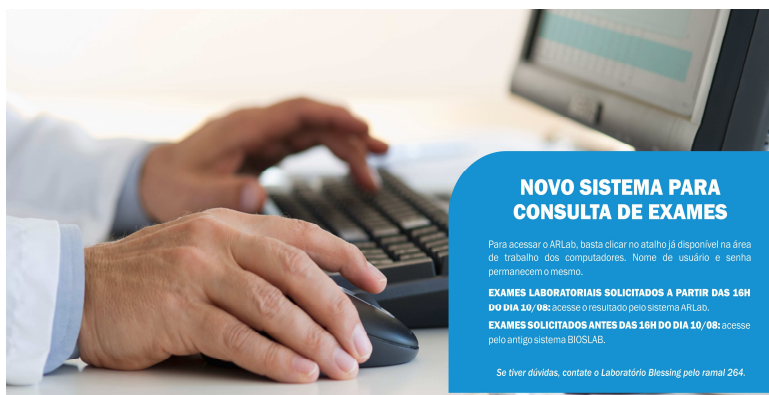
EXAMES LABORATORIAIS SOLICITADOS A PARTIR DAS 16H DO DIA 10/08: acesse o resultado pelo sistema ARLab.

EXAMES SOLICITADOS ANTES DAS 16H DO DIA 10/08: acesse pelo antigo sistema BIOSLAB.

Se tiver dúvidas, contate o Laboratório Blessing pelo ramal 264.



HEAL
SECRETARIA DE SAÚDE





NOVO SISTEMA PARA CONSULTA DE EXAMES

Para acessar o ARLab, basta clicar no atalho já disponível na área de trabalho dos computadores. Nome de usuário e senha permanecem o mesmo.

EXAMES LABORATORIAIS SOLICITADOS A PARTIR DAS 16H DO DIA 10/08: acesse o resultado pelo sistema ARLab.

EXAMES SOLICITADOS ANTES DAS 16H DO DIA 10/08: acesse pelo antigo sistema BIOSLAB.

Se tiver dúvidas, contate o Laboratório Blessing pelo ramal 264.




HEAL
SECRETARIA DE SAÚDE

72 anos do Azevedo Lima



Seleção interna / Supervisor de enfermagem



SELEÇÃO INTERNA
SUPERVISOR DE ENFERMAGEM

Se você atua como enfermeiro no Azevedo Lima e tem no mínimo 12 meses de casa, confira abaixo os pré-requisitos e participe. Entregue seu currículo atualizado no setor de Gestão de Pessoas até o dia 28 de agosto, anexado a uma autorização do seu gestor imediato.

PRÉ-REQUISITOS:

- Atuar na unidade como enfermeiro
- Coren Ativo
- Tempo mínimo de casa: 12 meses
- Sem advertências nos últimos seis meses
- Sem faltas injustificadas nos últimos seis meses
- Experiência mínima de seis meses na área de supervisão será um diferencial
- Disponibilidade para trabalhar SD e SN

HEAL
HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA
SECRETARIA DE SAÚDE

SUS Sistema Único de Saúde

HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA

Rua Teixeira de Freitas, 30 – Fonseca, Niterói-RJ.

Tel (21) 3601-7077 – Email: institucional.heal@isgsaude.org

Processo seletivo 004/2017



PROCESSO SELETIVO 004/2017




INSCRIÇÕES ENTRE OS DIAS 14 E 15/08 E 17 E 18/08/2017
DAS 8H30 ÀS 14H, NO AUDITÓRIO DO AZEVEDO LIMA.

Mais informações e ficha de inscrição no site do ISG (www.isgsaude.org)

SE VOCÊ CONHECE ALGUÉM NO PERFIL, DIVULGUE!



Elogios

FIQUE LIGADO! 	AZEVEDO NA MÍDIA 	AZEVEDO NA MÍDIA 
<p>NOSSOS PACIENTES FAZEM QUESTÃO DE AGRADECER...</p> <p>O paciente John Issias de Oliveira, que deu entrada no CTI do Azevedo Lima no dia 31 de julho, fez questão de registrar um agradecimento ao Dr. Giulio Cesar Longo Neto, por meio de um desenho, pelo atendimento que recebeu. Parabéns, Dr. Giulio e equipe Confite!</p> 	<p>'Por mais Lucianas assim!'</p> <p>Arieta Gualberto teve a mãe recentemente atendida aqui no Azevedo Lima. Ela enviou o elogio a seguir para a recepcionista Luciana Espindola, no dia 15 de agosto, por meio da página do Instituto Sócrates Guanos no Facebook (facebook/isgsaude). Parabéns, Luciana, e toda equipe de atendimento! Vocês são a nossa 'linha de frente', a primeira imagem que público tem do hospital.</p> <div data-bbox="622 1232 798 1489"> <p>#Hospital Azevedo lima 🙌🙌🙌🙌🙌</p> <p>Venho aqui deixar o meu agradecimento ao plantão de ontem dia 27 de julho da manhã, começando pela recepção da emergência com a recepcionista #LUCIANA que sabe atender as pessoas com educação e um sorriso no rosto, que hoje em dia é muito difícil, mesmo sabendo da crise, mas mesmo no momento frágil, pois fui levar minha mãezinha que estava passando mal, e enquanto eu aguardava o atendimento da minha mãe, fiquei prestando atenção no restante do atendimento dela, a mesma coisa com os outros pacientes. Graças a Deus que a minha rainha já está em casa. Por mais LUCIANA ASSIM!!!</p> </div>	<p>Parabéns, equipe HEAL!</p> <p>Após dar entrada na Sala Vermelha e passar por um procedimento cirúrgico, o paciente Palmyra Macedo entregou à Direção, no dia 27 de julho, uma carta de agradecimento pelo tratamento e todo o atendimento que recebeu aqui no Azevedo Lima. Confira e envie, a seguir:</p> <div data-bbox="925 1232 1165 1400"> <p>"Dei entrada na unidade do hospital Azevedo Lima, onde nunca imaginei o tratamento pela equipe médica e equipe de enfermagem. Passei pela sala vermelha, centro cirúrgico, IRTA e fui assistido por todos os setores acima citados. Tratamento carinhoso, afetivo, humano e eficaz... Espero que este meu real e verdadeiro (dispostamento) seja um incentivo para que a população do RJ não perca a esperança de dias melhores."</p> <p>Palmyra Macedo</p> </div>

Folder SESMT

HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS

As mãos são a principal via de transmissão de microorganismos. Quando a higienização adequada aos pacientes, pois a pele é um possível reservatório de diversos microorganismos, que podem se transferir de uma superfície para outra.

AO INICIAR O TURNO DE TRABALHO

Higienize as mãos antes e após cada procedimento.

EPI E VESTIMENTA

Use os equipamentos de segurança:

- JALECO OU PIJAMA
- MASCARAS DESCARTÁVEIS
- CAP (CAPNI H-HAIG)
- ÓCULOS DE PROTEÇÃO
- LUVAS E TOUCAS DESCARTÁVEIS
- AVENTAL DESCARTÁVEL

Não utilize jaleco ou pijama fora do ambiente de trabalho. Retire-os ao sair do hospital ou para evitar no refeitório.

Atenção para os adesivos, como anéis, pulseiras e relógios. Não é recomendado usá-los durante procedimentos, pois são fontes geradoras de contaminação e acidentes.

Pratiquem sempre desinfectar os instrumentos que a empresa lhe proporcionar.

“A informação é a luz para o profissional.”

HEAL - HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA
SECRETARIA DE SAÚDE - NITERÓI - RJ

PROCEDIMENTO DE ACIDENTE BIOLÓGICO - SESMT

O colaborador acidentado deve cuidar do local:

Pele - Lave com água e sabão. Não aplique cremes, óleos ou qualquer medicamento específico do comércio.

Mucosas - Lave com soro fisiológico (1 litro). Nunca utilize qualquer material sem dez minutos de exposição a álcool.

Comunique sua liderança imediata. Ela o acompanhará até a emergência.

Médico da EMERGENCIA: Realizará o levantamento dos dados do paciente, fará a avaliação quanto à contaminação e à necessidade de exames.

Solicite ao Ux exames: Fatorar (anti-HIV e Hepatite B), Teste rápido (HTLV, HbsAg, Anti-HIV, Anti-Hbc, IgM IgG).

ACIDENTADO: HIV (VISA), HbsAg, Anti-HBs, Anti-HCV, Anti-HIV, IgM/IgG, ALU (LFT), Hemograma completo, Díscose, Ureia e Creatinina Sérica.

POSITIVO **NEGATIVO**

QUIMIOPROFILAXIA INDICADA. Encaminhar acidentado ao SESMT para abertura de CAT e aquisição de material médico.

Encaminhar ao ambulatório HIV/AIDS para demais medidas, registro e acompanhamento.

EXPOSIÇÃO A MATERIAIS BIOLÓGICOS

BOAS PRÁTICAS

FIQUE LIGADO!

O ambiente hospitalar oferece múltiplos e variados riscos aos trabalhadores da área da saúde. A contaminação por materiais biológicos constitui o principal e mais frequente deles.

CAUSAS MAIS COMUNS

- Ato inseguro
- Condição insegura
- Falha de funcionamento
- Sobrecarga de trabalho
- Estresse
- Não utilização de EPI

Esse risco pode, certamente, ser reduzido por meio das boas práticas de contingência. Confira:

PREVENÇÃO

VACINE-SE

A vacinação é o método mais eficaz para a prevenção de certas doenças infecciosas. Mantenha seu quadro vacinal em dia para se proteger contra todos os doenças imunizáveis.

VACINAS OBRIGATORIAS

- Antetóxica
- Hepatite B

Conheça seu nível imunitário relativo às infecções que fazem parte do seu cotidiano realizando o exame ANTI-IGG.

ATENÇÃO COM OS PERFURANTES

ANTES DE INICIAR OS PROCEDIMENTOS

- O trabalhador com feridas ou lesões nos membros superiores não pode iniciar suas atividades após avaliação médica obrigatória com laudo de liberação para o trabalho.
- Antes de iniciar as atividades, organize seu ambiente de trabalho com os recursos e sem os utilizados (ex: Bandejas com os instrumentos e os perfurantes).
- Avale o paciente. Se ele não estiver coagulado, peça ajuda.
- Informe o paciente qual procedimento será a ser realizado e explique o imbratimento do mesmo para o propósito da saúde.

DURANTE UM PROCEDIMENTO

- Mantenha contato visual com o lugar onde o procedimento está sendo realizado e com o punho anal em que está o perfurante.
- Após manusear um perfurante, permaneça alerta quanto à presença de outros trabalhadores no entorno, para evitar acidentes e esque

oimento do material utilizado em local inadequado o que pode gerar risco a terceiros.

- Após passar um perfurante em outro paciente (durante uma cirurgia), não o feche de mão em mão. Utilize uma zona neutra reestabelecida ou uma bandeja para por e retirar os perfurantes cortantes, e anuncie verbalmente quando estiver fazendo isso.
- Nunca recampe a agulha.

DURANTE A LIMPEZA E APÓS UM PROCEDIMENTO

- Transporte os perfurantes em um recipiente adequado (bandeja ou caixa), que impeça o vazamento do conteúdo.

DURANTE O DESCARTE

- O trabalhador que utilizar objetos perfurantes deve ser responsável pelo seu descarte.
- Inspeccione visualmente o coletor do descarte para ver se não está acima do permitido.
- Evite colocar as mãos próximas à abertura do coletor e nas laterais. Nunca coloque as mãos ou os dedos dentro do recipiente.
- Se encontrar algum perfurante em lugar inadequado, informe o chefe imediato.

APÓS O DESCARTE

- Troque o coletor de descarte sempre que perceber que está no limite de tolerância. Verifique o conteúdo no local apropriado, limpe o local, e o recolhimento da empresa PRPVNI.
- Nunca despire material perfurante em local comum.

COMUNICADOS RECORRENTES

Azevedo em Números

Divulgação dos números do HEAL referentes a julho nos quadros de avisos e por e-mail.



Listagem de Aniversariantes

Comunicado atualizado nos quadros de avisos de 10 em 10 dias com os nomes e setores dos aniversariantes (celetistas e estatutários) do período. A listagem também é enviada no início do mês, por e-mail, aos colaboradores.

ANIVERSARIANTES DO MÊS			ANIVERSARIANTES DO MÊS			ANIVERSARIANTES DO MÊS		
1 A 10 DE AGOSTO			11 A 20 DE AGOSTO			21 A 31 DE AGOSTO		
DATA	NOME	SETOR/CARGO	DATA	NOME	SETOR/CARGO	DATA	NOME	SETOR/CARGO
1	ANJÓVIA LIMA VIANA	CLÍNICA MÚLTIPLA	11	FIDÉLITH DE OLIVEIRA VITORINO	PROSESSORIA	21	FRANCA MARIANE DE SILVA TAVARES	UTI INFANTIL
1	CARLOS ALBERTO BASTOS PIOTA	MÉDICO ORTOPEDISTA	11	HERNANDES GUIMARÃES FILHO	FATURAMENTO	21	ILUZA PAULINO LINDOIA	ENFERMAGEM
1	ELIENE DE SOUZA DA CRUZ	QUÍMICA MÉDICA	12	LEITEIRO ENZO PASCOE	PAIS X	22	ALESSANDRA DA SILVA POZZI	ENFERMAGEM
1	LEANDRO SANTOS DE OLIVEIRA	INTENSIVISTA	12	LIBRILEY INOCÊNCIO	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	22	BRUNO DE MOURA FERREIRA	ENFERMAGEM
1	ROSE IGUANDA COSTA MUNGES CAMPOS	UTI ADULTO	13	HERNANDEZ PEREIRA DA SILVA	ENFERMAGEM	22	ESTHER ANTONIA PEREIRA DA SILVA	INTERMUNICÍPIO
2	CAROLINE DE OLIVEIRA MANGO	UTI ADULTO	13	SILVANA MUNGUIONGA XAVIER	IMUNOLOGIA	22	LETÍCIA AUGUSTO ALBERTINI	QUÍMICA MÉDICA
2	FRANCO PINHEIRO DA SILVA	QUÍMICA MÉDICA	14	ROSELEI ESTANOLINI DE VASCONCELOS	ANÁLISE DE FUNÇÃO	22	LUISIANA DUARTE LOPEZ	ENFERMAGEM
2	IRITA DE CARVALHO FERREIRA	UTI ADULTO	14	ROSELIANE MONTEIRO LINS	ANÁLISE DE FUNÇÃO	22	ROSILEIA OLIVEIRA GOMES	COORDENADORA DE ENF
3	LEONIE GONCALVES	ENFERMAGEM	15	ANTÔNIO CARLOS DE SOUSA BRANCO	ANÁLISE DE ENFERMAGEM	22	SILVIA MARTINEZ PEREIRA	ENFERMAGEM
3	DANIEL BRUNO SILVA GOMES DE LIMA	ENFERMAGEM	15	TODORCI PEREIRA DE SOUSA OLIVEIRA	UTI PEDIÁTRICA	23	SABRILENE FERREIRA DA SILVA	ENFERMAGEM
3	ELIENOR ANDRADE GOMES	ENFERMAGEM	15	VALERIA BARBOSA DE SOUZA	ENFERMAGEM	23	SHIRLEY ASSUNÇÃO DA SILVA	ENFERMAGEM
4	BRUNA TACIELA RODRIGUES	QUÍMICA MÉDICA	15	LUISIANA JORNAL APPOSSIMANO	UTI ADULTO	23	FRANCO LINDONDO DA SILVA OLIVEIRA	AGENTE ADMINISTRATIVO DE SAÚDE
4	LIBERIA JUNIOR DA SILVA	MATEMÁTICA	15	VALERIA DA COSTA DE FARIAS	QUÍMICA MÉDICA	23	ROSILEI LIMA DE OLIVEIRA	ENFERMAGEM
4	FRANCO PINHEIRO DA SILVA	ENFERMAGEM	15	SONIA REIS PEREIRA	QUÍMICA MÉDICA	23	ROSILEI LIMA DE OLIVEIRA	ENFERMAGEM
4	SUELI MARIA DE FERREIRA	FARMÁCIA QUÍMICA	16	ALEXANDRE LUIZ FERREIRA SILVA	MÉDICO - CIRURGIÃO GERAL	23	ROSILEI LIMA DE OLIVEIRA	ENFERMAGEM
4	CARLA MATOS DE ALMEIDA	UTI ADULTO	16	CLAUDIETTI PINTO DA SILVA	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	24	CRISTIANE DA SILVA DUARTE TOSTES	NUTRIÇÃO
5	MARLENE BRUNO RODRIGUES	PRÉSTIO DE SERVIÇOS				24	FRANCO LINDONDO DA SILVA OLIVEIRA	AGENTE ADMINISTRATIVO DE SAÚDE
5	BRUNO PINHEIRO FERREIRA	MATEMÁTICA				24	RENE DOS SANTOS PIRES	ENFERMAGEM
5	SUELI PINHEIRO FERREIRA	ENFERMAGEM				24	ALIANA IVON SOUZA ALLENDE	ENFERMAGEM
						24	TATIANA MACHADO FERREIRA SILVA	ENFERMAGEM
						25	CLAUDIA LILIANA DA SILVA	ENFERMAGEM
						25	ALIANA DOS SANTOS GONCALVES	ENFERMAGEM
						25	MILENA LIMA DE OLIVEIRA	UTI ADULTO
						25	PATRICIA ALVES DE ASSIS	UTI ADULTO
						25	TATIANA LUIZ DA SILVA ASSUNÇÃO	ENFERMAGEM

Doutores da Alegria



DOUTORES DA ALEGRIA

EM AGOSTO NO AZEVEDO LIMA:

Cortejo com o grupo
'Conexão do Bem'

Dia **15/08** (terça-feira), a partir
das 14h em todo hospital. Participem.